

euro
TELHAS
TELHAS RESIDENCIAIS GRAVILHADAS
E TELHAS INDUSTRIAIS ZINCALUME

RS 122, Km 73,2 - Caixa Postal 189
95001-970 - Caxias do Sul-RS
Fone: (54) 3027.5211
eurotelhas@eurotelhas.com.br
www.eurotelhas.com.br

paz

GUERRA
É PAZ NA ESTRADA

KAE
ISO
9001

www.kae.ind.br

VIDROFORTE
O Melhor Pára-brisa

Unimed
Nordeste-RS
Em dia com a vida
(54) 220.2000

ANO IV
NÚMERO 162
CAXIAS DO SUL,
17 A 23 DE JUNHO DE 2005
VENDA AVULSA:
R\$ 1,50
O semanário de maior
tiragem na região

Tempo Todo

Policciamento aéreo entra em testes na próxima semana

A partir de quarta-feira, um avião Ximango dará o suporte necessário para o início das operações experimentais do policiamento aéreo em Caxias. Neste dia, uma comitiva do comando do Batalhão de Operações Especiais de Porto Alegre estará na cidade para oficializar a implantação do Grupamento de Polícia Militar Aérea. **Página 13**



Aeronave Ximango deverá permanecer na cidade até liberação de outro avião

José Dirceu sai do ministério

O ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, anunciou oficialmente na tarde desta quinta-feira seu afastamento do cargo. Ele deixa o ministério para responder às denúncias de corrupção feitas pelo presidente do PTB, Roberto Jefferson, na qual seria um dos principais articuladores do esquema de corrupção denominado "mensalão", mesadas pagas a parlamentares da base aliada em troca de apoio a projetos do PT. "Continuo no governo porque sou do PT. Vou continuar governando o Brasil como deputado", disse o ministro.

Na Câmara de Vereadores, a decisão motivou pronunciamentos. O líder do PMDB, Deoclécio da Silva, destacou que "os jornais do dia seguinte trariam uma boa notícia à população brasileira", referindo-se à sai-

da de José Dirceu. Alfredo Tatto (PT), disse que gostaria de receber uma boa notícia do governador Germano Rigotto, como a nomeação de um novo secretário para a pasta da segurança pública.

Ana Corso (PT), por sua vez, afirmou que gostaria de ouvir a notícia de que os ministros Romero Jucá (Providência) e Henrique Meirelles (BC) estariam deixando o governo. Geni Peteffi (PMDB) sustentou que a bancada do PT não aguenta mais as críticas em relação ao governo, ao mesmo tempo em que não poupa o governador Rigotto. Para Alaor Oliveira (PMDB), o clima de lua-de-mel entre o governo federal e a população acabou. "A tentativa de desqualificar o governador Rigotto não apagará a vergonha instalada em Brasília", destacou.

PROTESTOS



Trabalhadores e empresários se uniram contra o governo

Contra alterações nas praças de pedágio

PÁGINA 3

Por menos impostos e juros mais baixos

PÁGINA 6

SOCIEDADE



Sede atual começou a ser construída a partir de 1925

Juvenil completa 100 anos de aristocracia

PÁGINA 12

EDITORIAL

A medida da decência na política brasileira

Um misto de perplexidade e revolta tomou conta dos cidadãos brasileiros que puderam acompanhar o festival de lama em que se converteu a política nacional. As denúncias do deputado federal Roberto Jefferson foram cirúrgicas como cabe a quem se acostumou a trabalhar com gradação da verdade. Como sempre acontece em episódios desta natureza, o líder petebista contou as meias verdades que desejava, ensinando a réplica dos atingidos também com suas meias verdades.

Ninguém é inocente neste jogo de poder e corrupção. Prevaricar do cargo em benefício próprio ou de terceiros em troca de alguma vantagem é algo inerente à função pública. Nos episódios atualmente sob suspeição, a impressão que passa é de que o equívoco pode estar na inexistência de documentação eleitoral sobre o tráfico de dinheiro e de influências. O resto, como entendem alguns, "faz parte da política". Errado.

Diferentemente do pai de família, que faz das tripas coração para ensinar aos seus filhos que o trabalho enobrece, que só se cresce na vida praticando a ética, a lealdade, a honestidade de propósitos, os homens que ele próprio elegeu vivem de expedientes absolutamente escusos. Como explicar aos filhos que as pessoas que detêm o poder compram mandatos em troca de moedas e cargos.

Pior: tem a coragem de vir a público contar que a senha para justificar o ata-

que aos cofres públicos é de que "precisa desencravar uma unha". Aí a gente olha para o lado, para frente e para trás e percebe que milhares de jovens estão parando de estudar porque perderam o emprego ou porque o dinheiro não chega. Desgraça nacional a corrupção.

O inacreditável é que, ao longo dos dias seguintes, NINGUÉM dos acusados muda a rotina. Sem pestanejar seguem freqüentando os mesmos locais, encarando as mesmas pessoas, como se nada tivesse acontecido. Pessoas de bem abririam espaço imediatamente para a investigação e, com certeza, nem dormiriam à noite com a indignação pela injustiça sofrida.

É isso que sente o cidadão honesto ao ser acusado de algo que não fez ou não participou. É o que acontece com as pessoas de bem quando não conseguem saldar seus compromissos. Pois apesar da pocilga em que a política brasileira se viu mergulhada, não aconteceu absolutamente nada. E se a sociedade não cobrar vai ficar tudo por isso mesmo.

Que a lição sirva para todos. Não apenas para recriminar a classe política, mas para escolher melhor, eleger pessoas decentes, que são muitas e não apenas pulhas que vendem seu mandato em troca de 30 mil dinheiros. Como Judas. Aquele que se enforcou depois de trair Cristo. Um Cristo que, por analogia, é a sociedade brasileira.

Informalidade que enfraquece

VICTOR FACCIANI
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RS

Assim como a anemia debilita a saúde de uma pessoa, a informalidade mina as finanças do país, estados e municípios. O quadro atual, ao lado do combate à corrupção, é preocupante, ainda mais se levarmos em conta recente pesquisa do IBGE. Das 10,5 milhões de microempresas identificadas, 98% são informais. Em seis anos, o número de empregados subiu de 12,9 milhões para 13,9 milhões. No Rio Grande do Sul, a situação não é diferente: das 726,7 mil microempresas, 701,4 mil (96,5%) são informais. Se cada uma contribuísse com R\$ 1 mil de tributos por ano, os cofres do Estado teriam reforço de cerca de R\$ 702 milhões, quase uma 13ª arrecadação.

Se cada uma contribuísse com R\$ 1 mil de tributos por ano, os cofres do Estado teriam reforço de cerca de R\$ 702 milhões, quase uma 13ª arrecadação

As causas? Elevada carga tributária; burocracia que emperra qualquer iniciativa de regularização ou criação de empresas formais; e mais de 300 leis, decretos e portarias que obrigam o empreendedor a perder quase meio ano para abrir um pequeno negócio e 10 anos para fechá-lo. Além disso, 31% foram para a informalidade pela falta de vagas no mercado formal. E, no Brasil, está aí o batalhão dos empregados (as) domésticos (as), onde 70% deles, conforme a OIT, não têm vínculos com seus

empregadores e se acham desprotegidos de políticas sociais.

A baixa escolaridade também é outro componente da informalidade, já que 60% dos trabalhadores não passaram do Ensino Fundamental. Existe ainda o grupo dos que não tiveram oportunidade de emprego com carteira assinada, e os que já passaram dos 40 anos de idade. Para complicar, além de trabalharem mais horas (de 40 a 60 horas semanais), o rendimento dos informais vem caindo, hoje em torno de R\$ 360 mensais. E o pior: 76% dos proprietários do setor informal não contribuem para o INSS, sem falar de seus empregados. Assim, em caso de doença e aposentadoria,

estão sem cobertura previdenciária.

A informalidade tem, portanto, como alimentadores a baixa escolaridade, subemprego, burocracia sufocante, peso tributário cada vez maior e complicado e marginalização. Com isso, o país perde forças, sua saúde financeira complica, a sonegação cresce e a especulação anda solta. Urge mudar esse quadro, canalizando as energias da informalidade para dentro da normalidade de um Brasil que quer ser grande, forte e inserido definitivamente no rol das nações desenvolvidas.

Estágio não é emprego

ALBERTO MENEGUZZI
JORNALISTA

Fui estagiário durante três anos: dois, no Banco do Brasil e um, na Caixa Federal. O que ganhava na época com a bolsa-auxílio do CIEE me ajudava nas despesas pessoais. Além disso, foi um período mágico, onde conheci diversas pessoas, fiz muitas amizades, aprendi novas funções e tive a tão esperada experiência de trabalho, solicitada em toda entrevista de emprego (quem já não enfrentou aquela famosa pergunta qual a sua experiência?).

O estágio cai como uma "luva" para qualquer adolescente, ainda mais quando se é estudante e não se tem experiência profissional. No meu caso, tinha uma enorme boa vontade e queria colocar na prática algumas situações que já havia aprendido na teoria, tanto no Segundo Grau, quanto na faculdade.

Na primeira semana, na Caixa Federal, virei vendedor de livros. Comemorava-se a Semana Farroupilha e a Agência Centro aproveitou meu ingresso como estagiário e me colocou como vendedor numa barraca armada na entrada do prédio. Ali fiquei, durante uma semana, vendendo livros e produtos relacionados ao tradicionalismo. No Banco do Brasil fui digitador e, durante quase dois anos, inúmeras vezes trabalhei até madrugada para dar conta do serviço.

Tanto na Caixa Federal quanto no Banco do Brasil, sempre realizei o mesmo ser-

viço de qualquer funcionário concursado, mas não recebia, nem de perto, o que eles recebiam de salário. A lei que regulamenta os estágios diz que estágio não é emprego e, por isso, não cria vínculo empregatício entre as partes e é regulamentado por legislação específica. Por ter sido estagiário durante estes três anos, não fui cadastrado no PIS/PASEP, não fiz jus ao aviso prévio em caso de rescisão contratual, não tive direito a férias, nem a 13º salário e muito menos se aplicaram ao meu estágio as obrigações relativas a contrato de experiência, contribuição sindical e verbas rescisórias.

Mas quem se importa com isso? Quando se é adolescente e precisa-se trabalhar, o que importa é poder pagar os estudos, ou pelo menos tentar, e ganhar um pouco de experiência profissional. Não sou contra estágios, mas muitas empresas estão abusando na contratação dos mesmos, e aproveitam, já que não precisam gastar com encargos sociais, para fazê-los de "mão-de-obra" barata. Em virtude da mais pura necessidade, muitos estudantes aceitam estagiar dois, três, quatro ou até cinco anos, fazendo até rodízio de empresas. Para o empresário, financeiramente, passa a ser um bom negócio. Mas não vejo vantagem para os estudantes. Acima de dois anos, não é estágio, mas sim, mão-de-obra barata.



Tempo Todo

CANCIAN EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.

RUA LA SALLE, 910 - BAIRRO SÃO PELEGRINO - CEP. 95020-100 - CAXIAS DO SUL - RS
FONE/FAX: (54) 3027.4477 / 3027.5325

E-MAIL ARTES: artes@tempotodo.com.br
E-MAIL REDAÇÃO: redacao@tempotodo.com.br
E-MAIL COMERCIAL: comercial@tempotodo.com.br

PERIODICIDADE: Semanal (sexta-feira) - O semanário de maior tiragem da região - IMPRESSÃO: Jornal Pioneiro
VALOR ASSINATURA ANUAL: R\$ 60,00 - VALOR ASSINATURA SEMESTRAL: R\$ 40,00

DIRETOR RESPONSÁVEL: PAULO CANCIAN
EDITOR: ROBERTO HUNOFF
GESTOR EXECUTIVO: GILBERTO ALTAFINI

REPRESENTANTE EM PORTO ALEGRE: EXECUTIVA COMUNICAÇÕES LTDA

RUA ITAPEVA, 90 - SALA 505 - E-MAIL: expansao@netmarfot.com.br
FONE: (51) 3621.316 / 3621.351 / CEP. 91350-000 - PORTO ALEGRE - RS

Entidades alertarão para a possibilidade de prorrogação do contrato com as concessionárias

Protesto sob a cancela

CLAITON STUMPF

Quem parar para pagar o pedágio na praça da RS-122, em Farroupilha, neste sábado, será recepcionado por um grupo de manifestante contrários à prorrogação do prazo das concessões. O protesto está sendo organizado pela Associação dos Usuários de Rodovias Concedidas da Serra (Assurcon/Serra), União das Associações de Bairros (UAB) de Caxias do Sul e Conselho Regional de Desenvolvimento da Serra (Corede/Serra) que, juntamente com a União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), formam a comissão provisória da associação estadual representativa dos usuários de rodovias pedagiadas, constituída esta semana, em Porto Alegre.

De acordo com os organizadores, o protesto será pacífico e sem interrupção do tráfego. O objetivo é chamar atenção dos usuários para a proposta que o governo do Estado deve apre-

sentar à Assembleia Legislativa até o dia 30, quando se encerra o prazo do termo aditivo que criou a bidirecionalidade dos pedágios. O ato complementa o plano de ações contra a prorrogação do contrato, ampliação dos pólos rodoviários e mudança de local das praças, estabelecido pelas entidades representativas da sociedade civil no II Seminário Estadual sobre Pedágios, realizado em Caxias, em maio.

PRESSÃO - Na solenidade realizada, quarta-feira, na Assembleia Legislativa, para constituição da organização de caráter estadual, cujo nome ainda não está definido, os representantes dos usuários conversaram com os líderes de bancadas para tentar sensibilizá-los da importância de não aprovar nenhuma prorrogação de contrato. "Não temos nada oficial, mas se a proposta do governo for mesmo pela prorrogação e os deputados aprovarem, ficará difícil constituir políticas para o setor rodoviário", argumentou o secretário-executivo do Corede Serra, José Adamoli.

Contando com o encaminhamento nos próximos dias da proposta do governo de revisão dos pólos rodoviários, a comissão provisória da entidade já agendou para o dia 30 nova reunião, quando será analisado o projeto e definidas novas investidas no Legislativo. O argumento apresentado esta semana aos deputados e que será repassado na manifestação deste sábado é de que a aprovação da ampliação do contrato para 2023 como reivindicam as concessionárias engessar o Estado. Os representantes dos usuários também vão bater na tecla da ilegalidade de algumas das praças. "Quando foi criada, a lei só previa três praças no Pólo Rodoviário de Caxias do Sul (Vila Cristina, São Marcos e Flores da Cunha), mas no edital de licitação foram listadas quatro (incluía a praça de Farroupilha) e na assinatura dos contratos constaram cinco (uma suposta praça de pedágio de Ana Rech). Então, é preciso que a população esteja atenta", argumenta Adamoli.

Fora todos os problemas históricos, o secretário-execu-



Manifestação na praça de pedágio é mais uma forma de pressão sobre o governo

tivo do Corede chama a atenção para mais um ponto que deve gerar impasse: como ficará a cobrança de pedágio, caso o governo não apresente a proposta e os deputados não aprovem o projeto de readequação dos pólos rodoviários até o dia 30 deste mês, data que se encerra a prorrogação do termo aditivo que criou a bidirecionalidade da cobrança? "Entendemos que a cobrança nos dois sentidos é au-

tomaticamente extinta", sentença. Os representantes das concessionárias não quiseram se manifestar sobre o assunto. O presidente da Associação Gaúcha de Concessionárias de Rodovias (AGCR), Sérgio Coelho da Silva, não retornou aos recados deixados no celular e a assessoria de imprensa do Consórcio Univias disse que a direção só vai se manifestar após a apresentação da proposta do governo.

"Alguma coisa está fora da ordem"

Mais uma entidade da sociedade civil aderiu à campanha contra a prorrogação do contrato de concessão das estradas pedagiadas do Estado. A CIC de Caxias do Sul está empenhada em mobilizar o governo do Estado a manter os contratos com o vencimento em 2013, como havia sido concebido e, após este período, transformar os pólos rodoviários em pedágios comunitários. Enquanto o governo não expõe o seu novo projeto, a entidade representativa dos empresários caxienses segue fazendo lobby para que os 55 deputados estaduais rejeitem qualquer proposta que venha propor a ampliação do prazo para a explo-



Müller: erro histórico

ração dos pedágios ou a criação de novos pólos ou ainda a mudança de local das praças já existentes.

A primeira manifestação da posição da entidade foi feita no início da semana, em reunião-almoço fechada, realizada pela direção da CIC com empresários. De acordo com o presidente João Francisco Müller, a entidade defende que a existência de pedágios nas estradas é benéfica não apenas para o setor produtivo, mas para toda a população porque é garantia de boa conservação e sinalização. Por outro lado, definiu como equívoco a forma como foram concebidos os pólos rodoviários no estado. "Estamos sendo penalizados por um erro histórico, pois os contratos foram feitos privilegiando interesses escusos que pre-

judicam toda a população".

Para Müller, existe consenso nas concessões, que faz com que o pedágio comunitário que arrecada menos invista mais que as concessionárias que arrecadam muito mais. "Se o pedágio de Portão cobra apenas em um sentido, gerando arrecadação suficiente para construir uma estrada nova, como explicar que aqui, em Caxias, é feita apenas manutenção, taxando na ida e na volta. Algo está fora da ordem", dispara. A entidade não tem nenhuma manifestação programada, mas o presidente sinaliza com a possibilidade de convidar deputados e o secretário dos Transportes, Alexandre Postal, para uma reunião-almoço.

CÂMARA NOMEIA COMISSÃO ESPECIAL

Os vereadores Alaor de Oliveira (PMDB), Alencar Tavares (PL), Getúlio Demori (PP), Elói Frizzo e Guiovane Maria, ambos da bancada do PT, e Gustavo Toigo e Pedro Incerti, da bancada do PDT, foram indicados, esta semana, para integrar a Comissão Especial Temporária de Acompanhamento dos Contratos de Concessão das Estradas Pedagiadas do Rio Grande do Sul - Pólo de Caxias do Sul. A bancada petista, autora da proposta, argumenta que, diante das manifestações públicas de representantes do governo do Estado, especialmente do secretário Alexandre Postal, de que haverá mudanças importantes nas praças de pedágio em Caxias do Sul e região, é necessário que o Legislativo caxiense acompanhe a discussão de perto.

NET é diversão sem limites!

Quem tem NET, tem a mais completa programação. Muita variedade, com entretenimento e cultura, 24 horas por dia. Escolha uma das nossas variadas ofertas, com os melhores canais, e garanta o máximo de diversão.

desconto de
até
R\$ 295,

NET

VOCÊ NÃO PODE VIVER SEM.

Para assinar ligue: Caxias: 220-2914 - Farroupilha: 261-3611 - Bento Gonçalves: 451-5410 ou acesse www.net.tv.br Farroupilha e Bento já tem o canal HBO®!

ESPAÇO DO COMÉRCIO

CARLOS CALCAGNOTTO
PRESIDENTE DO SINDILOJAS
E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Manifestação histórica

Conforme vínhamos informando há algum tempo nesta coluna, a manifestação pública pela redução da carga tributária e juros, já foi de fato realizada, mesmo com mau tempo, com a participação de aproximadamente mil pessoas. O protesto aconteceu terça-feira, das 9h às 10h, contando com o apoio de todas as entidades do comércio, indústria e serviços, que também participaram dos pronunciamentos e passeata. Apesar da chuva, o protesto teve êxito, particularmente pelo alto nível de adesão e aprovação, o que ficou visível graças ao entusiasmo dos organizadores e do público formado por empresários, empregados, imprensa e comunidade. Essa união das entidades com o propósito de dar um basta no aumento da carga tributária originou, além das encenações, discursos de lideranças empresariais e dos trabalhadores da Força Sindical e CUT.

Caxias do Sul é ícone em posicionamentos, sendo reconhecida no país como cidade onde as coisas acontecem, sempre com exemplos de boa repercussão nacional. Por isso, entendemos que as manifestações já realizadas em Porto Alegre, Canoas, Santa Maria, Passo Fundo e Cachoeirinha tiveram a sua continuidade em nosso município. Agora chegou a vez de Farroupilha e Bento Gonçalves que nos próximos dias também devem promover seus protestos.

Importante neste movimento foi o não envolvimento político-partidário. Não foi franqueado o acesso ao microfone para qualquer político na ativa, a fim de não descaracterizar a natureza do evento, de cunho reivindicatório da comunidade empresarial e de empregados de nossa cidade.

Cabe agora aos governantes das três esferas, municipal, estadual e federal, analisarem profundamente o descontentamento manifestado, cada vez mais amplo em outras cidades e vários estados brasileiros. Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Minas Gerais já reduziram as alíquotas dos impostos e a arrecadação aumentou. Este é o exemplo a ser seguido pelo Rio Grande do Sul e também pelo governo federal com a aprovação da Lei das Micro e Pequenas Empresas e da Lei do Super-simples, protocolada no dia 8.

Aproveito a oportunidade, como presidente do Sindilojas, para agradecer a participação e o apoio de todos os empresários, empregados, colaboradores, imprensa e população em geral, além das comitativas que se deslocaram de outras cidades. Reforço lembrando que outras ações estão sendo organizadas pela CIC, com o envolvimento dos sindicatos da indústria, que serão implementadas em breve, num cronograma a ser divulgado.

Objetivo é aumentar formas de comercialização da produção rural

Caxias quer atrair grande agroindústria

LUIZ CHAVES/TEMPO TODO

ROBERTO HUNOFF

Principal pólo produtor de hortifrutigranjeiros do estado, Caxias do Sul tem como regra a comercialização da matéria-prima in natura para outros centros, o que confere baixa remuneração ao agricultor. Como forma de amenizar esta perda, há cerca de seis anos a administração pública passada implementou a política de apoiar a criação de pequenas agroindústrias. Das 70 fundadas, 56 estão em funcionamento. As que fecharam tiveram como causa problemas internos e não de mercado, explica o atual secretário da Agricultura, Nestor Pistorello, idealizador, juntamente com a equipe técnica da área e setores da comunidade, de uma proposta mais ampla, voltada a garantir o que considera problema sério neste negócio: a comercialização dos produtos.

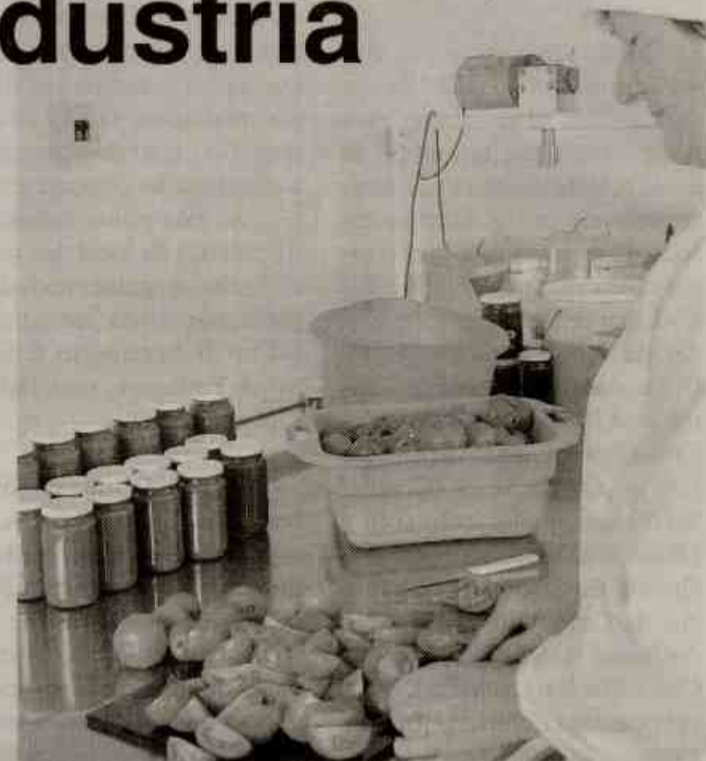
O objetivo é atrair uma grande agroindústria, que passaria a consumir parte da produção dos pequenos empreendimentos, além de estimular a criação de novos. "Temos o essencial para garantir o sucesso do negócio, que é a matéria-prima em abundância", afirma. Aliado a isto, Pistorello destaca a qualificação dos agricultores, obtida ao longo destes anos e aperfeiçoada em cursos oferecidos, dentre outros lugares, pelo Centro de Treinamento de Fazenda Souza, iniciativa que envolve Município, Prefeitura e Universidade.

A idéia, ainda em fase de definição, mas já em processo de prospecção de possibilidades juntamente com a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, é sintonizar a agricultura de Caxias do Sul e região com as tendências mundiais de alimentação, que se estruturam em duas técnicas: produtos

minimamente processados e congelados. Em outras palavras, alimentos semiprontos. "É o aipim descascado, a alface lavada, os legumes cortados, enfim, produtos que exigem pouco tempo de preparo e manuseio para o seu consumo", exemplifica Pistorello, destacando que isto já é comum, por exemplo, no Chile, país considerado modelo no desenvolvimento agrícola. "Ainda não falamos com nenhuma empresa, mas esta é uma prioridade do atual governo", resume.

NOVOS MERCADOS - Outra decisão é diversificar a atuação comercial das agroindústrias, hoje restrita, na maioria dos casos, à cidade. A razão decorre do fato delas optarem apenas pela inspeção municipal, que impede a venda para outros centros. O secretário anuncia programa de estímulo à inspeção estadual e federal que permitirá atender novos mercados. "É preciso sair da venda localizada para crescer e aproveitar todo o potencial oferecido pela agroindústria", reforça Pistorello.

Ele reconhece problemas, inclusive, na comercialização local pela falta de espaço apropriado, problema que igualmente começa a ser tratado pela administração. A principal forma de venda direta ao consu-



Proposta visa elevar receita das agroindústrias

midor é a realização do Balcão da Agroindústria uma vez por mês no estacionamento da prefeitura. "Precisamos de ponto próprio e permanente para a venda direta", observa, medida que auxiliará na solução de outro problema: a dificuldade do turista adquirir produtos de Caxias. "O turismo é outra forma de gerar renda na zona rural. E não estamos aproveitando este potencial", afirma, lembrando que a cidade tem 31 cantinas de vinho, mas dificilmente o turista consegue comprar o produto.

Fechando este ciclo de ações, a Secretaria da Agricultura pretende criar o Selo de Produto de Caxias como forma de acabar com a falta de referência em relação à produção agrícola local. "O que queremos é agregar valor à matéria-prima e gerar receita para a propriedade rural", conclui.

Renda mensal média chega a R\$ 550 mil

Cautela na hora de crescer

Como forma de aprofundar o conhecimento sobre a atividade, a equipe técnica da Secretaria Municipal da Agricultura está realizando o recadastramento de todas as agroindústrias instaladas em Caxias do Sul. Dentre os objetivos estão identificar as principais dificuldades, as potencialidades e a realidade atual em termos de produção e renda. De acordo com Daniela Jacobus, médica-veterinária e responsável pela fiscalização das empresas, a atividade gera receita bruta média mensal de R\$ 550 mil e cerca de 160 empregos diretos. Também proporciona trabalho para outras 150 pessoas ligadas às famílias rurais, já que 42 agroindústrias têm mão-de-obra exclusivamente familiar.

A médica-veterinária destaca que, atualmente, os principais produtos elaborados são queijos, ovos, embutidos e derivados de suínos, farináceos, doces, piclês, fatiados e mel, além de três abatedouros de aves, suínos e ovinos. Como exemplo de produção, Daniela cita o segmento de queijos, que teve média mensal de 7,5 toneladas no ano passado. "Há potencial em diferentes produtos. Por isso, o recadastramento permitirá auxiliar na expansão das agroindústrias já instaladas e estimular outras", explica.

Criada há seis anos, a Agroindústria Ilhéus foi uma das primeiras instaladas em Caxias do Sul. A decisão foi tomada pela família Andriollo como forma de legalizar a atividade de 20 anos de produção de queijos, mas que tinha problemas de comercialização em razão da fiscalização. A proprietária Regina Andriollo recorda que a partir da constituição da empresa, a situação foi resolvida, permitindo investimentos e incremento na atividade. Dos 10 quilos diários elaborados na clandestinidade, a agroindústria permitiu elevar para os atuais 30, que devem virar 100 no decorrer do próximo ano.

A empresária, que administra o negócio em sociedade com o marido Roberto, não tem ainda definidos valores de investimento, mas adianta que será priorizado aumento e qualificação do

plantel, hoje formado por 30 vacas, e a construção de novo galpão para ordenha. Da produção atual de mil quilos mensais, 90% se concentram num único cliente. "Queremos ampliar a produção e a clientela", resume Regina, destacando que, por enquanto, a agroindústria usa somente mão-de-obra familiar, e exigiu investimento inicial de R\$ 30 mil.

Decidida a ter seu próprio negócio, Simone De Gregori fundou há 18 meses a Agroindústria Mais Sabor para elaboração de massa, vendida em supermercados da cidade. A produção chega a 500 quilos por mês, volume que não deve ser ampliado. "Por enquanto trabalho sozinha", afirma Simone, que investiu R\$ 2 mil na atividade, basicamente na adaptação de um espaço e compra de equipamentos. "Estou satisfeita e gostando do empreendimento", define.

Inflação só não cede em Caxias Sem trégua

BANCO DE DADOS/TEMPO TODO



Vestuário apresenta elevação média mensal de quase 2%

Quando não são os produtos considerados básicos na vida do consumidor, são os itens tido como dispensáveis, mas compulsórios, que atormentam o bolso do caxiense. No mês de maio, o Índice de Preços teve elevação média de 0,91% nos preços. Com o resultado, a variação acumulada no ano chega a 4,89% e, nos últimos 12 meses, a 10,86%.

A alimentação deu uma trégua com redução de 0,99%, assim como saúde e higiene pessoal, 0,59%, com destaque para o subgrupo higiene pessoal, que cedeu 3,33%. Os demais grupos de consumo puxaram os índices para cima, especialmente despesas diversas, alta de 4,10%, por conta do subgrupo previdência social e sindicalismo. O índice de 6,02% está associado ao aumento das despesas vinculadas ao salário mínimo. O vestuário cravou mais 1,23% de evolução,

sustentada por roupas feitas e acessórios, com 5,96%, resultado da entrada da estação outono-inverno.

A inflação acumulada do ano é puxada pelo grupo do transporte, que alcança 8,29% de aumento, reflexo dos novos preços dos combustíveis e serviços de oficina. Na outra ponta, está saúde e higiene pessoal com 1,4%. Nos últimos 12 meses, liderança para o vestuário, que extrapola em 21,11%. A habitação é o grupo de menor impacto com 7,82%.

O estudo do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da UCS destaca que os preços de Caxias têm aumentado acima dos índices da capital gaúcha e dos nacionais. Atribui a tendência de alta, que ficou pouco acima do índice de abril, ao reflexo do repasse de elevação do ICMS para os preços finais dos produtos.

DISSÍDIO

Metalúrgicos avançam nas negociações

As comissões de negociação do Simecs (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico) e do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Caxias do Sul reuniram-se nesta quinta-feira, pela segunda vez, para avaliar as negociações da convenção coletiva 2005. A reunião se concentrou na discus-

são de cláusulas sociais.

O próximo encontro está agendado para terça-feira, visando buscar o entendimento para a composição do acordo. A proposta patronal é de 7% sobre os salários vigentes em 1º de junho de 2004 e a manutenção das cláusulas sociais, índice superior à inflação do período. Os trabalhadores lutam por 15%,

PREMIAÇÃO – A Randon foi premiada com o segundo lugar na quinta edição do Destaques Companhias Abertas, promovido pela Agência Estado. A premiação é baseada no ranking Agência Estado-Econômica, que considerou os resultados apresentados de 149 empresas relativos ao desempenho de 2004.

ENCONTRO – A RGB do Brasil escolheu o mês de aniversário de seus 21 anos para realizar o Encontro de Representantes do segmento moveleiro e automotivo. O objetivo é reunir os profissionais que levam as marcas da empresa ao mercado para intercâmbio de informações. O encontro será nesta sexta-feira, no Intercity, quando se encerra o 3º Encontro de Representantes Danna, fabricante de móveis e cadeiras para escritório.

REUNIÃO-ALMOÇO – O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, Renan Proença, palestra segunda-feira, na reunião-almoço da CIC. Falará sobre a economia diante da conjuntura política. A programação tem início às 12h15 e se estende até 14h.

VIAGEM – O Sinduscon está preparando a realização de mais uma missão empresarial internacional para o mês de novembro. Desta vez, o objetivo é visitar a feira Batimat, em Paris, na França. Com o apoio do Sebrae/RS, a viagem contemplará, preferencialmente, associados do sindicato. O diretor de Marketing, Marcus Caberlon, afirma que o tema da feira é "Desenvolvimento sustentado e os avanços na indústria da construção".

AUTO DATA

News News News News News News

ANO 6 - nº 551

Sulpeças

CONCESSIONÁRIA FIAT
Caxias do Sul-RS
Rua Estado Alagoas, 1.138 (com Av. Ribalto)
F. 54 218-1800 e F. 54 3026-1800 FAX. 54 228.6402

— ON & OFF — **ON & OFF** — ON & OFF —

FIAT 1

Na próxima semana, mais exatamente na quinta-feira, 23, a Fiat lança o Marea com motor 1.6, fabricado na Argentina, e pequenas alterações estéticas. As vendas do modelo estão praticamente paralisadas desde o início do ano, limitadas a poucas dezenas de unidades nesse período.

FIAT 2

O tão esperado monovolume da montadora, o Idea, que será lançado no segundo semestre, chegará ao mercado brasileiro com motores 1.4 e 1.8 bicombustíveis. O novo modelo sairá da fábrica de Betim, MG, que já produz cerca de 2 mil veículos por dia em dois turnos de trabalho.

METALBUS 1

Nos últimos anos, como forma de encontrar alternativas para superar uma crise e fugir da forte concorrência interna, a Metalbus redirecionou toda a sua atuação para o mercado externo. Superadas as dificuldades, agora a encarregadora se prepara para retomar atuação no mercado doméstico com o lançamento do modelo rodoviário Lince 3.65.

METALBUS 2

O objetivo da empresa é produzir quinze unidades no segundo semestre, nível máximo da capacidade na fábrica atual. Para o ano que vem, nas novas instalações em Flores da Cunha, cidade vizinha a Caxias do Sul, a projeção é fabricar 120 ônibus, dos quais 40% devem ficar no Brasil.

NA CHINA 1

Em menos de quinze dias duas grandes empresas de

autopeças anunciaram intenção de fortalecer suas atuações na China. Em 6 de junho a Visteon tomou público o plano de construir nova fábrica de sistemas de segurança em Wuxi, província perto de Xangai.

NA CHINA 2

Em 14 foi a vez da Delphi anunciar a ampliação da capacidade de sua fábrica de produtos eletrônicos de alta tecnologia, incluindo áudio, powertrain e sistemas de se-

gurança, localizada no Parque Industrial de Suzhou.

FORD

A Ford poderá vender a Hertz Corp, empresa especializada em aluguel de carro, por meio de uma oferta pública inicial de ações. De acordo com a Automotive Business, a montadora, que em abril mostrou interesse em se desfazer do negócio, registrou sua intenção na SEC, o correspondente à CVM.

USO DO GNV É CRESCENTE. APESAR DA CRISE BOLIVIANA.

A crise política na Bolívia, que ameaça o fornecimento de gás natural, não afetará a estratégia das empresas brasileiras. O fluxo de gás boliviano deve ser normalizado em dias ou, no máximo, semanas.

AAspro, empresa localizada em Curitiba, PR, por exemplo, mantém os planos de investir R\$ 2,5 milhões este ano para triplicar a produção de sistemas de compressão de gás natural veicular. Em comunicado oficial a empresa, de origem argentina, alinhada aos estudos feitos por entidades credenciadas no setor, afirma

que o crescimento da utilização do GNV não está ameaçado. "O GNV no Brasil é uma realidade irreversível. O Brasil é muito rico em recursos naturais e não é diferente com o gás."

A frota brasileira de veículos movida ao combustível gasoso já soma 920 mil veículos e a previsão é de que atinja 1 milhão até dezembro. Segundo o Comitê de Gás Natural Veicular do Instituto Brasileiro do Petróleo, IBP, o número de conversões de veículos vem sendo mantido. Em maio foram 15 mil conversões, mesmo com

reajuste médio de 18% no preço dos componentes utilizados na modificação.

Ainda que o Brasil opte por continuar utilizando os 24 milhões de metros cúbicos fornecidos diariamente pela Bolívia – o País consome diariamente 39 milhões de metros cúbicos –, em dois anos, ou menos, haverá a possibilidade de utilização do gás natural das bacias de Campos, RJ e Santos, SP, diminuindo a dependência do combustível importado. Somente a aplicação automotiva consome diariamente 5,1 milhões de metros cúbicos.

www.fiatbr.com.br



Fiat Stilo. Ou você tem, ou você não tem.

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Cerca de mil pessoas exigiram redução da alta carga tributária e dos juros

Capital e trabalho unidos

A chuva fina, mas contínua que caiu na manhã de terça-feira na cidade, não impediu que cerca de mil pessoas participassem de ato público na praça Dante Alighieri pela redução da carga tributária e dos juros. Das 9h às 10h, a maioria das lojas do Centro permaneceu fechada com liberação dos comerciários para participar do protesto.

Organizada por 18 entidades de classe da indústria e do comércio, a manifestação foi pautada por discursos uniformes de representantes dos trabalhadores e dos empresários, que uniram vozes pela adoção de novo modelo econômico. Palavras de ordem, discursos inflamados e encenações sobre o momento atual das empresas caracterizaram o movimento, que vetou a participação de representantes do poder público a fim de evitar exploração po-

lítica. "Não serão os políticos que resolverão os nossos problemas, mas a mobilização da sociedade", afirmou Carlos Calcagnotto, presidente do Sindilojas de Caxias.

Na visão do sindicalista, o protesto é um marco na cidade por unir capital e trabalho num movimento que visa garantir a viabilização das empresas, por consequência, dos empregos. Para ele, o governo não está sintonizado com os anseios da sociedade, o que torna necessário estender o movimento a todo o Brasil. Exigiu do governo federal, até o final do ano, revisão da atual política tributária, e do estadual, mudanças no aumento das alíquotas do ICMS.

O presidente da CIC, João Francisco Muller, anunciou que esta foi a primeira de uma série de ações que ocorrerão para demonstrar a inconformidade ao governo. De acordo com o dirigente empre-

sarial, a administração pública não faz sua parte e exige, a cada dia, mais sacrifícios da sociedade. "Não há mais fôlego para suportar esta situação. Precisamos sair às ruas mostrar que queremos mudanças", afirmou.

Na condição de vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, João Paulo Reginatto, destacou que, em breve, se medidas não forem tomadas, as empresas nacionais serão atropeladas pelas importações, especialmente da China. E previu o pior: será o fim do emprego e da renda do trabalhador brasileiro. "Este caixão aqui à frente deixa bem claro para onde estamos indo", afirmou, fazendo referência a um caixão, envolto na bandeira do Brasil, e carregado por jovens empresários vestidos de preto e com a inscrição dos principais impostos.



Manifestantes encerraram programação com passeata

Trabalhadores criticam modelo especulativo

Os discursos dos representantes dos trabalhadores seguiram na mesma linha. O dirigente da Federação dos Comerciários, Guiomar Vidor, reconheceu que há divergências entre capital e trabalho quando se trata de discutir salários e jornada de trabalho, mas que na questão dos impostos há pensamento uniforme. "A sociedade não pode mais suportar esta situação, que beneficia apenas a especulação. É preciso um modelo econômico que esti-

mule o desenvolvimento da nação para garantir emprego e renda ao trabalhador", enfatizou. O presidente estadual da CUT, Quirino Severo, ainda mais crítico, definiu o governo como neoliberal e anunciou que o movimento será estendido a outras cidades, numa articulação conjunta de capital e trabalho. "Com tantos impostos e taxas ninguém se sente seguro em investir, exceto aqueles que o fazem especulativamente em prejuízo da Nação", cobrou.

Críticas aos pedágios e Anvisa

Além do protesto contra a alta carga tributária e taxas de juros, a manifestação serviu para que outros assuntos aflorassem. O secretário-executivo do Conselho Regional de Desenvolvimento da Serra, José Adamolli, convocou para o movimento de sábado, em Farroupilha, contra mudanças no contrato de concessão das estradas, em análise no governo do Estado, que devem culminar em projeto para ser apreciado pela Assembleia. "Pelo que se sabe as alterações devem trazer mais prejuízos aos usuários", afirmou, re-

ferindo-se à possível prorrogação dos contratos de concessão até 2023, realocação de praças de pedágio para evitar uso de desvios e fechamento das rotas alternativas hoje existentes. Trabalhadores e empresários do setor de farmácias de manipulação protestaram contra decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que propõe novas regras para o funcionamento da atividade. Na visão do conjunto do segmento, as mudanças trarão desemprego e prejuízos para os consumidores.

Criatividade na divulgação

O protesto também teve seu lado cômico para reforçar a inconformidade dos participantes. À frente do caminhão de som, dois burros envoltos por faixas contra a carga tributária, pastaram



Cavalo representou a classe empresarial

tudo o tempo. Como forma de divulgar a manifestação, desde sexta-feira da semana passada, por iniciativa do Departamento de Jovens Empresários Lojistas do Sindilojas de Caxias do Sul, uma carroça puxada por cavalo percorreu

a cidade, representando a pesada carga tributária imposta aos empresários e à sociedade como um todo. O cavalo carregou faixa com a inscrição "empresário" e na carroça, outra com os dizeres "carga tributária".



EMPRESÁRIOS & CIA

Fúlvia Stedile Angeli Gazola
dolalimes@dolalimes.com.br

Radar

☑ Metalúrgica Weloze comemora esta semana 25 anos. Na sexta, os empresários Valmor Henrique e Fábio Romani – pai e filho – recebem clientes, fornecedores e amigos com solenidade e jantar na CIC. No sábado, confraternizam com colaboradores no Salão dos Capuchinhos. A Weloze fornece estampados e tubulações para as indústrias automobilística, eletroeletrônica, moveleira, de refrigeração e construção civil, entre outras.

☑ Simecs está com inscrições abertas para empresas que quiserem participar da 14ª Missão Técnico-Comercial à Europa, em setembro. No roteiro, feiras EMO, em Hannover; IAA, em Frankfurt; e Feira de Solda, em Essen. As vagas são para até 20 participantes. Informações pelo e-mail adm@simecs.com.br ou fone 228.1855.

Sentença

"Ensinar não é uma função vital, porque não tem o fim em si mesma: a função vital é aprender."

Aristóteles



Edemir Zatti e Serafim Quissini

Pelo reflorestamento

As principais lideranças empresariais e políticas do Estado reuniram-se na CIC na sexta, 10 de junho, para acompanhar a comemoração dos 40 anos do Sindimadeira, posse da nova diretoria e entrega do Mérito Araucária ao governador Germano Rigotto. Depois de mais de duas décadas à frente do sindicato, Edemir Zatti entregou a presidência a Serafim Quissini. Zatti segue como vice e encerrou a gestão com chave-de-ouro. Selou parceria para compra de um cromatógrafo iônico que vai monitorar a qualidade da água nas florestas de Pinus no sul do Brasil. A iniciativa reforça o perfil do sindicato de investir em reflorestamento.

Dra. Cristina Conte

Médica Psiquiatra
Psiquiatria Infantil e de Adolescentes

CRM 24.157

Rua Borges de Medeiros, 677, sala 71 - Fone: (54) 3028.6004

Estudo revelou efeitos da gramínea em pessoas alérgicas

Azevém agrava polinose

Durante dois anos consecutivos, o professor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UCS, Francisco Machado Vieira, cultivou, numa propriedade em Caxias do Sul, o lolium multiflorum, mais conhecido como azevém, e largamente plantado no Sul do Brasil na última década. O objetivo do plantio era a coleta do pólen para avaliar a sensibilização alérgica em pacientes com polinose.

O estudo envolveu 112 pacientes de Caxias do Sul, dos quais 53 com polinose e 59 sem nenhum histórico da alergia. Eles passaram por teste cutâneo com mistura de gramíneas, azevém e extrato de ácaros. Amostras do soro foram coletados e analisados pelo método Elisa, que mede os anti-

corpos específicos para o azevém. O teste cutâneo mostrou que todos os pacientes com polinose foram positivos para o lolium multiflorum. Dos 59 sem histórico, 30 foram negativos para esta gramínea, mas positivo para alérgenos de ácaros, e 29 negativos para ambos. Os resultados indicam que ambos os extratos podem ser considerados como adicional ferramenta para o diagnóstico de pacientes sensibilizados para lolium multiflorum no sul do Brasil.

Vieira explica que o azevém é uma gramínea invasora, não cultivada em Caxias do Sul, mas aparece em terrenos abandonados, ao longo de rodovias e que pode servir de alimento para os animais. "Estamos direcionan-

do os estudos para esta área, justamente por se tratar de uma gramínea invasora. Ela começa a florescer em setembro, é ótima para o feno dos animais, mas é uma erva daninha, que tem sensibilizado os pacientes com polinose", enfatiza o pesquisador.

O estudo contou com a parceria da Universidade Federal de Uberlândia, de Minas Gerais, por meio do Instituto de Imunologia e do Instituto de Ciências Agrícolas, e da Universidade da Virgínia, Charlottesville, Estados Unidos. O trabalho foi publicado no Journal of Allergy and Clinical Immunology, em março de 2005, quando foi realizado um encontro no Texas pela Academia Americana de Alergia, Asma e Imunologia.

PEDIATRIA

UCS implanta novo serviço

DOUGLAS TRANCOBÓ DIVULGAÇÃO/TEMPO TODO



Atendimento é feito nas segundas

O Ambulatório de Fisioterapia Pediátrica da UCS oferece novo e exclusivo serviço na região. Trata-se do acompanhamento do desenvolvimento de bebês, inclusive prematuros, de crianças e adolescentes, assim como os que apresentam alterações cinético-funcionais: de postura, de respiração, doenças ortopédicas ou qualquer disfunção psicomotora. O ambulatório vem recebendo clientela singular e de forma gratuita. São crianças que precisam de estímulo para seu desenvolvimento neuropsicomotor, (re)aprender exercícios respiratórios para evitar ou amenizar crises de asma e adolescentes que apresentam dores ou problemas na coluna vertebral, por exemplo.

No primeiro encontro, o paciente passa por entrevista e avaliação completa pela equipe de médicos. São atendidos quatro pacientes por semana (três consultas e uma revisão), sempre às segundas-feiras, a partir das 15h, na Pediatria do Ambulatório Central da UCS.

VACINAÇÃO

Campanha até esta sexta

A Secretaria da Saúde estendeu até esta sexta-feira a campanha de vacinação contra a paralisia infantil, destinada a crianças menores de cinco anos. A medida foi tomada como forma de alcançar a meta estipulada pelo Ministério da Saúde de cerca de 30 mil vacinados. No sábado passado, dia nacional da campanha, foram vacinadas 27.576 crianças, 96% da clientela apontada pelo censo de Nascidos Vivos ou 84,35% pelos cálculos do IBGE. Em 2004, foram imunizadas 28.212 crianças. "As mães devem levar seus filhos para tomar a gotinha sem falta. Somente com a imunização conseguiremos manter a doença fora do país", destaca o secretário da Saúde, José Luiz Bertoluci.



Número de imunizados no sábado ficou abaixo do esperado

Energia vital é

Unimed 
Nordeste-RS

Unimed promove dois amistosos de futsal

A Unimed Nordeste-RS promove dois jogos amistosos entre equipes patrocinadas pela cooperativa médica com o intuito de reforçar as ações junto aos municípios de sua área de abrangência geográfica. Os times de futsal Agel/Unimed e SER Antônio Prado Unimed Nordeste jogarão um contra o outro em duas datas diferentes: nos dias 22 e 25 de junho, em Garibaldi e, em Antônio Prado, respectivamente. Os jogos se iniciarão sempre às 20h nos ginásios municipais.

O ingresso é um quilo de alimento não-percível ou um agasalho e será distribuído para pessoas carentes pela Secretaria de Ação Social e Habitação de

SERVIÇO			
DATAS	JOGOS	HORÁRIOS	LOCAIS
22/06/05 (quarta-feira)	AGEL/Unimed x SER Antônio Prado Unimed Nordeste	20h	Ginásio Municipal de Garibaldi
25/06/05 (sábado)	SER Antônio Prado Unimed Nordeste x AGEL/Unimed	20h	Ginásio de Esportes Municipal Lourenço Golin, em Antônio Prado

cada município. Depois, as doações serão repassadas a pessoas carentes, revelando uma preocupação da cooperativa médica com as comunidades às quais oferece seus serviços. Ao todo, são 17 municípios da Região Nordeste do Estado que, de uma forma ou outra, recebem da Unimed algum tipo de incentivo ao desenvolvimento.

Os próprios patrocínios oferecidos

pela Unimed à Agel/Unimed e à SER Antônio Prado têm dado bons frutos em Garibaldi e em Antônio Prado – os municípios de cada equipe, respectivamente –, já que pessoas encontram no esporte um novo colorido para a vida. É também forma de festejar os resultados positivos desses investimentos oferecidos pela cooperativa médica que serão realizados os jogos.

Ao fazer a doação, cada pessoa receberá um tíquete numerado, porque haverá um sorteio de prêmios durante o intervalo, conforme adiantam os organizadores. Para animar o público, outra atração: os Médicos do Sorriso, que levam alegria aos pacientes do Hospital Unimed, em Caxias do Sul, estarão no evento, garantindo muita alegria e descontração.

Paz, amor e muita saúde há 33 anos.

33% de desconto em planos particulares Unimed e Pomajamed

Unimed Nordeste-RS. Sua vida, nossa história.

Unimed Nordeste-RS

ANS nº 339571



DR. ROBERTO CARPEGGIANI

Cirurgia Plástica Estética e Reparadora
CRM 17380

Membro da
Sociedade Brasileira
de Cirurgia Plástica

TRÊS ANOS DE ESPECIALIZAÇÃO
COM PROF. IVO PITANGLY

NOVO ENDEREÇO: Rua Garibaldi, 559 sala 501 - Cleveland Building
Fone: 54. 223.7661 e 223.0522 - Caxias do Sul - RS

Cia do Cabelo Salão de Beleza

- Cortes, Interface, Mega Hair, Próteses, Perucas e Apliques;
- Maquiagem permanente;
- Permanente e Tintura de Cílios;
- Unhas de Porcelana e Nova York;
- Micropinturas;
- Escova Progressiva.

Pinheiro Machado, 1784 - sl. 26 - Gal. Comércio
Fone: 54 214.2388 / 9106.7773

**Faça parte
deste clube!**



Recreio da Juventude

EMOÇÃO ESPORTE E LAZER O ANO INTEIRO

[vendas@recreiodajuventude.com.br](http://www.vendas@recreiodajuventude.com.br)

Fone: (54)3028.3555

EM FOCO

por



Wilson Assis

Assista ao programa "Em Foco" pelo Canal 20 da Net, todas as terças-feiras, às 21h, e, sextas-feiras, às 19h30

BAILE SOCIAL NO RJ...

FOTOS ZIGNANI/DIVULGAÇÃO/TEMPO TODO



Roberto e Solange Poloni



Rainha Silvia Micheli

CredAmigo

O crédito pessoal exclusivo para aposentados no pensãoista do INSS.

- Taxas a partir de 1,65%
- Prazo de até 36 meses para pagar
- Desconto em folha
- Sem consulta ao SPC/SERASA
- Sem anuidade

Ligue: 4009-9100

R. Visconde de Pelotas, 643



Eduardo Pandolfo e Jaqueline Giovanardi e o casal-presidente Octavio e Gabriela Doza participaram do Jantar dos Namorados no Recreio Cruzeiro



HUBERT/DIVULGAÇÃO/TEMPO TODO

Sonho a dois...



LUIZ CHAVES/DIVULGAÇÃO/TEMPO TODO

Carina Belinek e Ivete Perini prestigiaram inauguração da B x Adri

Conferindo...

Nice e Marina Lisa conferiram desfile de moda no Iguatemi



LUIZ CHAVES/DIVULGAÇÃO/TEMPO TODO

Moda...



LEANDRA ROMANI/DIVULGAÇÃO/TEMPO TODO

Belas...

Gisele Souza e Jordana Kirsch na Boate Ybaê do Recreio Guarany

Reivindicação...



DIVULGAÇÃO/TEMPO TODO

Laurice Menin, Patricia Pauletti e Caleandra Souza reivindicaram melhorias para a Escola Província de Mendonza ao vice-prefeito Alceu Barbosa Velho

Planejamento...



JULIO OBJETIVA/DIVULGAÇÃO/TEMPO TODO

Vera Zattera, a líder do Terrazza, pensa em novas ações no seu empreendimento

Misses...



DIVULGAÇÃO/TEMPO TODO

Priscila Tomazoni, rainha da Festa da Uva, e Karen Andressa Mendes, rainha do G. E. Gianella, marcam presença nos eventos sociais



Av. Ruben Bento Alves, 1.192 - Fone: (54) 238-1222 - Caxias do Sul



JUAN BARBOSA/FLASH SCALCO/DIVULGAÇÃO/TEMPO TODO

Receptivas...

Julie Berti e Jane de Lazzar desfilaram beleza e simpatia no Conde D'Bar

A história se faz com grandes homens e grandes mulheres.

19 de junho de 2005 - Centenário do Clube Juvenil.



*Clube Juvenil
100 anos
fazendo parte da história*

Parabéns a todos que fizeram do Clube Juvenil o expoente que é hoje, e que, através dos tempos, muito bem representaram a força e o dinamismo da Sociedade Caxiense.

AGENDA

BOATES

BLUE UP

Data: 18 (sábado)

Horário: 23h

Festa: Arraiá Chic com som de Maldaner, Saymon Sam e Rocha Neto
Ingressos: masculino R\$ 10 mais R\$ 15 de consumação; feminino R\$ 8 mais R\$ 7 de consumação

CAMINHO AVENTURA

Data: 17 (sexta)

Horário: 22h30

Festa: sonorização de Rafa Susin e Pablo Ferreira

Data: 18 (sábado)

Horário: 22h30

Festa: sonorização Franco Francischini na Festa da Administração da UCS
Ingressos por noite: masculino R\$ 15 mais R\$ 10 de consumação; feminino R\$ 7 mais R\$ 8 de consumação

CANTINA VELHA ESTAÇÃO

Data: 17 (sexta)

Horário: 21h30

Festa: acústico André Arrosi, Lisiane Toneta, Leandro Cardoso e Rodrigo Paes
Ingressos: R\$ 6

Data: 18 (sábado)

Horário: 21h

Festa: acústico com o grupo Go Back
Ingressos: R\$ 5

Data: 19 (domingo)

Horário: 19h

Festa: acústico com Alexandre Slide e show da banda Valetes
Ingressos: R\$ 5

CLUBE JUVENIL

Data: 18 (sábado)

Horário: 21h30

Festa: jantar-baile de gala em comemoração aos 100 anos do clube com animação da banda Inovação
Ingressos: R\$ 160 por casal

CONDE'D BAR

Data: 17 (sexta)

Horário: 23h30

Festa: show com Fernando Noronha e Black Soul e sonorização de DS
Ingressos: antecipados a R\$ 12 na Virtual Music do Iguatemi e Prativiera Shopping; na hora, R\$ 15 mais R\$ 5 de consumação

Data: 18 (sábado)

Horário: 23h

Festa: Noite do Pagode com o grupo Consequência Ideal e sonorização de DS
Ingressos: feminino liberado até 22h, após R\$ 7 mais R\$ 8 de consumação; masculino R\$ 10 mais R\$ 10 de consumação

CRISTO REDENTOR

Data: 18 (sábado)

Horário: 21h

Festa: jantar-show De volta aos anos 60
Ingressos: informações pelo fone 3028-0320

ESTAÇÃO CAFÉ

Data: 17 (sexta)

Horário: 19h

Festa: show de Gil Andrade e Bianca Fachinelli
Ingressos: couvert R\$ 4

Data: 19 (domingo)

Horário: 17h

Festa: lançamento do projeto Trilha Sonora pelo Cineclube Grande Angular com exibição do filme A hard day's night, com The Beatles. Após show com Leo Vargas e Maikol Nora

FORASTEIROS COUNTRY BAR

Data: 17 (sexta)

Horário: 22h30

Festa: Sexta Sem Lei com show das

bandas Big Country e Olhos da Noite
Ingressos: feminino R\$ 5 mais R\$ 10 de consumação; masculino R\$ 10 mais R\$ 15 de consumação

INCITATUS

Data: 17 (sexta)

Horário: 23h

Festa: Nos tempos do Café Soçate com acústico de Alini Casa Nova
Ingressos: masculino R\$ 10 e feminino R\$ 5

Data: 18 (sábado)

Horário: 23h

Festa: Festa Louca com sonorização de Alemão e André
Ingressos: masculino R\$ 12 e feminino R\$ 6

LIMITE PUBLIC BAR

Data: 19 (domingo)

Horário: 22h

Festa: pagode com Grupo Constelação
Ingressos: consumação feminina R\$ 5 e masculina R\$ 15

LUAU

Data: 18 (sábado)

Horário: 23h

Festa: temporada de Inverno 2005 com sonorização de Bueno e Lucas Masiero
Ingressos: masculino R\$ 15 mais R\$ 10 de consumação; feminino R\$ 10 mais R\$ 5 de consumação

PAIOL

Data: 17 e 18 (sexta e sábado)

Horário: 22h

Festa: show do grupo Pátria e Querência
Ingressos por noite: masculino R\$ 7 e feminino R\$ 5

RECREIO GUARANY

Data: 18 (sábado)

Horário: 23h

Festa: Boate de casais com sonorização de Beto Gêge

REVIVAL

Data: 17 (sexta)

Horário: 23h

Festa: acústico com Fúlvio Motta e Maurício Pauletti e show de Naja

Data: 18 (sábado)

Horário: 23h

Festa: acústico com Gaspo e Oly Jr., show de Blackstone e som de Marcelo

SPORT PARK



Data: 18 (sábado)

Horário: 23h

Festa: show do grupo Dallas Company e som de Kiko Bianchini e Andrey Matte
Ingressos: antecipados a R\$ 12 na loja Maquequins, padaria Praderas e no local; na hora R\$ 15; camarotes, ingresso mais R\$ 15

ZERO CLUB

Data: 17 (sexta)

Horário: 23h

Festa: Sexta Brasil com o grupo Intimidade e sonorização de Monó
Ingressos: feminino R\$ 10 mais R\$ 10 de consumação; masculino R\$ 10 mais R\$ 20 de consumação



CINEMA

CENTRO DE CULTURA

Ilusão de movimento – sexta (19h30); sábado e domingo (17h e 19h30)

GNC CAXIAS 1

Batman Begins – 13h30, 16h15, 19h e

21h40 (diariamente). Ação, 10 anos

GNC CAXIAS 2

Pooh e o Efalante (dublado) – 14h15 e 15h45 (sexta a domingo). Infantil, livre

Star Wars – Episódio III – 18h30 e 21h15 (sexta a domingo); 15h45, 18h30 e 21h15 (segunda a quinta). Ficção, 12 anos

GNC CAXIAS 3

Visões – 14h45, 16h45, 19h10 e 21h (sexta e de segunda a quinta); 19h10 e 21h (sábado e domingo). Suspense, 14 anos

Madagascar – 14h45 e 16h45 (sábado e domingo). Infantil, livre

GNC CAXIAS 4

O guia do mochileiro – 13h45, 16h, 18h45 e 21h30 (diariamente). Comédia, 10 anos

GNC CAXIAS 5

A outra face da raiva – 14h, 16h, 19h15 e 21h45 (diariamente). Drama, 14 anos

GNC CAXIAS 6

Sr. e Sra. Smith – 14h30, 17h, 19h30 e 22h (diariamente). Ação, 12 anos

UCS CINEMA

Pooh e o Efalante – 16h30 (sábado e domingo). Infantil, livre

Pesadello – 18h15 (diariamente). Suspense, 12 anos

Cruzada – 20h (diariamente). Aventura, 12 anos



EXPOSIÇÕES

- Até esta sexta, no bloco H da UCS, exposição "Arte nas Missões Jesuíticas".

- Até domingo, no Museu Municipal, exposição "Caxias por Mancuso".

- Até domingo, no Museu Municipal, exposição "100 Anos da Imprensa Regional 1897 – 1997". Em 14 painéis estão reunidas informações e imagens sobre o tema.

- Até domingo, no Donna Shopping, exposição "Pontos de vista, vistas de um ponto", originada do projeto Fotografia Pinhole aprovado pelo Fundo Procultura do Município. São mais de 90 fotografias em preto e branco de tamanhos e temáticas diferentes.

- Até segunda-feira, no Centro de Cultura, exposição "Matizes, improvisações e cores", com pinturas em óleo sobre tela de Gelson da Silva Soares.

- De segunda a quarta, no saguão do bloco M, exposição Expovida, organizada pelos acadêmicos da disciplina de Técnicas de Comunicação Comunitária do Curso de Comunicação Social Relações Públicas. O objetivo é conscientizar os jovens da importância de ter prudência no trânsito.

- Até o dia 26, na Casa da Cultura, exposição "Visões de um Otaku", com painéis pintados em acrílico sobre tela pelo artista plástico Sandro Miranda.

- Até o dia 26, no Centro de Convivência, exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos do Programa Cidadão do Século XXI nas oficinas de xilogravura, desenho, mandala, pintura, desenho da figura humana e artes.



MÚSICA

- Domingo, 15h, no Teatro da UCS, show de lançamento do novo CD do grupo Tchê Garotos. O ingresso é um quilo de alimento não perecível.

Miseri Coloni faz apresentação única nesta sexta-feira

Cômico, mas nem tanto



Peça retrata momentos históricos da colonização

Texto teatral em dialeto vêneno, dividido em oito cenas, a peça *La Vita Zè Na Vaca* conta a história da imigração italiana em dois momentos históricos muito próximos e extremos. As primeiras quatro cenas chamadas de construção transcorrem em 1875, nos inícios da colonização. Deste momento foram tomados quatro elementos considerados estruturadores da cultura italiana: fé; capacidade de criação, de parir e formar indivíduos com fé no trabalho para construir novas realidades; produção do pão, ter o pão para alimentar e transformar os sonhos em realidade; e o prazer de saborear o néctar dos deuses, também o sangue de Cristo, que libera as paixões e os desejos da carne.

O segundo momento questiona se a América foi realmente um paraíso, se não teve seus infernos, conflitos, sangue e cabeças rolando? Para falar destas contradições, as quatro cenas finais transcorrem na Colônia de Alfredo Chaves, em 1893, durante a Revolução Federalista, enfatizando os fantasmas e os medos já conhecidos no outro lado do mar.

Arte e trabalho em fábula infantil

Com cinco anos de atuação, a Cia. Teatral caxiense Atores Reunidos invade o universo infanto-juvenil, levando à cena, sexta e sábado, 16h, no palco do Teatro São Carlos, a montagem teatral "A Cigarra e a Formiga", contemplada pelo Prêmio Anual de Incentivo à Montagem Teatral 2004 da Secretaria Municipal da Cultura. A escolha da fábula deu-se pela temática, onde o foco central "o trabalho e a arte" possibilita questionamento envolvendo a arte como

SERVIÇO

O quê: peça *La Vita Zè na Vaca*
Quando: 18 (sexta)
Horário: 20h30
Local: Teatro da Casa da Cultura
Ingressos: geral R\$ 10; estudantes e sênior R\$ 5

Em linguagem cômica, o grupo Miseri Coloni resgata a história do imigrante que escondeu o seu único capital dentro de casa, por medo de que Gomercindo Saraiva o tomasse. Fala dos muitos italianos recém-chegados, que não negaram suas convicções democráticas e libertárias e assumiram os conflitos desta terra, se posicionando diante das lutas.

As quatro cenas finais focalizam esse ambiente de grandes incertezas e de fortes cruzamentos culturais, seja nos seus aspectos político, linguístico e musical, como também os hábitos e costumes com que as diferentes origens étnicas foram tecendo e enriquecendo a cultura riograndense e brasileira. Com a obra, o grupo propõe reflexão crítica sobre a história comum.

forma de trabalho.

Por meio dos personagens centrais (a cigarra/artista e a formiga/trabalhador), a montagem ganha nova versão e leva à cena personagens deste universo, como centopéia, aranha, coruja, joaninha, vagalume e abelha, onde todos os animais possuem características humanas. A trilha sonora, especialmente composta para o espetáculo, é de autoria da cantora caxiense Franciele Duarte, que faz parceria pela segunda vez com o grupo.

Comissão Social avança nas definições da escolha

Lançado concurso da coroa da rainha

A Comissão Social da 26ª Festa Nacional da Uva e 20ª Feira Agroindustrial lançou nesta quinta-feira o concurso de criação da coroa para a Rainha da Festa de 2006. A partir desta sexta-feira, os interessados em participar podem retirar a ficha de inscrição e regulamento no escritório da Comissão Comunitária, junto aos pavilhões, na Casa 3 da Réplica. O prazo para a entrega dos trabalhos se encerra dia 15 de julho e a divulgação dos vencedores será no dia 21 de julho.

O desenho da coroa deverá ser inspirado no tema da Festa da Uva 2006 "A alegria de estarmos juntos" ou em motivos alusivos ao evento. Conforme o regulamento, não há um padrão definido nem medidas e dimensões específicas a serem observadas na concepção do desenho que deverá ser entregue acompanhado de descritivo explicativo, que resalte os detalhes e cores de pedrarias a serem utilizados. "Não determinamos um padrão que é para deixarmos livre a criatividade dos participantes", justifica o diretor da Comissão Social, Reomar Slaviero.

Na sua quarta edição, o concurso tem o objetivo de promover o primeiro contato direto da população com o espírito comunitário do evento. Qualquer um pode participar, exceto parentes até 3º grau ou pessoas vinculadas aos integrantes da Comissão da Festa da Uva 2006. O autor do melhor trabalho será premiado com uma viagem, porém a co-



Slaviero e Gelson Palavro lançam concurso

APENAS UMA CANDIDATA INSCRITA

Faltando menos de duas semanas para o encerramento das inscrições para o concurso de escolha da Rainha e Princesas da Festa da Uva 2006, apenas uma candidata está inscrita. Porém, a Comissão Social acredita que irá superar o número de 27 concorrentes da última edição. O diretor Reomar Slaviero prevê que o maior volume de inscrições deva acontecer na última semana, se seguir o exemplo de anos anteriores. "Na última festa, na primeira semana, tínhamos uma candidata inscrita, na terceira, 10, e na última houve 16 inscrições", comenta.

O sucesso do evento, contudo, depende da participação da comunidade. Neste sentido, o diretor afirma que a Comissão Social está buscando apoio para a confecção de uniformes e trajes para o pré-concurso. "A intenção é fazer com que as entidades tenham o menor custo possível, mas é preciso que entendam que, ao apoiar uma candidata, terão mais retorno do que custos. Sempre que for citado o nome da candidata a entidade estará vinculada".

Até esta semana a única inscrita é Vanessa Cristina Mari, 17 anos, representante da Auto Company e Sozo Eventos Automobilísticos. No entanto, a assessoria de imprensa da Festa da Uva revela que outras candidatas apresentaram a ficha de inscrição, mas não entregaram toda a documentação e fotos necessárias. A escolha acontece no dia 10 de setembro nos Pavilhões da Festa da Uva.

missão social ainda definiu o destino. Nas últimas edições da festa, os vencedores viajaram para o Nordeste brasileiro. O segundo e terceiro lugares serão premiados com uma menção honrosa nas categori-

as Criatividade e Desenho Infantil. "Premiamos os trabalhos feitos pelo público infantil como forma de incentivar os caxienses a participarem da festa desde pequenos", frisou Slaviero.

VESTIBULAR

Unopar recebe inscrições

A unidade da Unopar - Universidade Virtual -, de Caxias do Sul, recebe até segunda-feira inscrições para o Vestibular de Inverno. Oferece, pelo sistema presencial conectado, cursos superiores para formação de professores para a docência das séries iniciais do Ensino Fundamental, Tecnologia em Administração de Pequenas e Médias Empresas, em Gestão de Marketing, em Turismo e em Gestão Estratégica de Vendas.

Os cursos têm, em média, dois anos e meio de duração, realizados na forma de módulos semestrais, com mensalidades de R\$ 225. A prova única de redação será realizada dia 3 de julho e as aulas começam em 2 de agosto. A instituição ainda oferece o curso de Formação Pedagógica, pós-graduação em Gestão e Organização da Escola e Formação Docente em Educação à Distância. As inscrições podem ser feitas na Escola Cul-

turão, na rua Marechal Floriano, 851.

O sistema empregado utiliza alta tecnologia via satélite. As aulas preparadas por uma equipe tecno-pedagógica especializada são transmitidas ao vivo por meio de telessalas, usando avançadas tecnologias de comunicação on line, como chat e microfone, mantendo interatividade e qualidade no aprendizado. No Brasil são mais de 270 unidades e cerca de 40 mil alunos.

Não conte só com a sorte

CURSOS SUPERIORES DE FORMAÇÃO
ESPECÍFICA DE CURTA DURAÇÃO
- SEQUENCIAIS UCS -

Você ainda mais preparado para
enfrentar o mercado de trabalho.

Gestão de Pessoas
Gestão de Varejo
Gestão Pública
Gestão de Finanças
Gestão de Agronegócios
Gestão de Micro e Pequenas Empresas
Sistemas da Qualidade
e de Gestão Ambiental

Inscrições: 24 de maio a 18 de junho



UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL

Informações: 54.218.2322 / 218.2787

www.ucs.br

MODA

MARCONDES TAVARES
marcondestavares@pop.com.br



A roupa de trabalho

Competência é o que interessa, mas o jeito de vestir-se soma pontos na carreira. Se você quer ser uma pessoa de sucesso, tenha a aparência de uma pessoa de sucesso. Um guarda-roupa com peças adequadas e de boa qualidade não é vaidade, mas ferramenta de trabalho que categoriza o profissional.

Qualquer um pode controlar a aparência em benefício próprio. Encare a roupa de trabalho como forma de exibir conceitos e códigos de valores seus e da sua empresa. A chamada roupa de trabalho é diferente das escolhas para o final de semana ou lazer, onde incluir toques de moda é obrigação. A roupa profissional tem a tarefa de passar o conceito da empresa e depoimento da pessoa que está usando.

Mas nem pense em vestir roupas caídas ou azul-marinho sempre. Conforme dados das empresas de seleção de recursos humanos, vestir roupas discretas ou muito tradicionais no trabalho podem vender imagem falsa e muito conservadora. Porém, liberdade significa responsabilidade. Portanto, mesmo com o casual ditando algumas regras na hora de vestir-se para trabalhar, o bom senso sempre valoriza o curriculum. Como no ditado romano: "A mulher de César não basta ser honesta, mas também parecer honesta".

Destaques

Fashion Week de Montevideu e Semana da Moda e Vestimenta do Uruguai tiveram participação de representantes da Espanha, Argentina e Brasil. Marcondes Tavares, a convite da organização, foi um dos jurados do concurso Semana de Moda e Centro de Desenho Industrial.

Nesta quarta aconteceu nova edição do Desfile de Material Alternativo do curso de Moda e Estilo da UCS. O tema foi "Signos do Zodíaco", o que proporcionou um belo evento com peças surpreendentes.

Agende-se: até domingo, em no Hotel Continental, em Porto Alegre, feira Moda Pronta, exclusiva para lojistas. Mais informações no site www.cbeventos.com.br.

Clube Juvenil nasceu antes de Caxias virar cidade

100 anos de aristocracia

DANIELA FAGUNDES/TEMPO TODO

Em 19 de junho de 1905, 11 rapazes, na faixa dos 15 e 16 anos, reuniram-se num sobrado para fundar uma sociedade exclusiva para sócios solteiros, denomina, após algumas discussões, de Clube Juvenil. Naquela noite, o grupo que constituiu a primeira geração de brasileiros na então Vila de Caxias escreveu parte da história social de Caxias do Sul. Ao se falar em sociedade e aristocracia, o Juvenil é uma das principais referências da cidade.

O prédio da sede atual possui características arquitetônicas neoclássicas e foi construído inicialmente com dois andares. Em 1965, houve ampla reforma e construção do terceiro andar, assim permanecendo até hoje.

Passados os anos de glamour, o Clube Juvenil busca a retomada do trabalho focalizando como alvo principal os filhos dos associados e a retomada da transparência financeira. Para isso, a diretoria investe no planejamento estratégico que prevê o enquadramento do clube na condição de promotor cultural e, por consequência, na Lei de Incentivo à Cultura de forma a instalar o Acervo Histórico que narra a epopéia vivida ao longo de 100 anos. De acordo com o presidente Carlos Alberto Bellini, a entidade aguarda a aprovação do governo estadual. "Também estamos atentos à área de 90 hectares destinada à nova sede campestre. O primeiro passo neste sentido é, finalmente, fazer a retificação administrativa do imóvel", revela.

Para comemorar o centenário, o Departamento Cultural buscou parcerias que contemplam as artes visuais, a música, a literatura. Neste sábado, acontece o Baile do Centenário, com início programado para 21h30, animado pela banda Inovação. Na quinta-feira, dia 23, haverá sessão solene na Câmara Municipal.



Atual sede foi construída em etapas a partir de 1925

DIRETORIA EXECUTIVA

Casal-presidente: Carlos Alberto Bellini e Regina Maria Sartori Bellini
Casal-vice-presidente administrativo-financeiro: Arnaldo Ivan Velho Castilhos e Marialma Pacheco de Oliveira Castilhos
Casal-vice-presidente de Obras e Patrimônio: Eduardo Pezzi Issler e Verônica Bruggler Issler
Casal-vice-presidente de Esportes: Bruno Sassi Brunelli e Viviane Viero Costa Brunelli
Casal-vice-presidente Social e Cultural: Edison Luiz Campagna e Ivete de Fátima Campagna

CRONOLOGIA

1905 – Em 17 de junho, após concerto de piano das alunas da professora Amália Giesen, três rapazes - Carlos Giesen, Henrique Moro e Américo Ribeiro Mendes - iniciaram a conversar e surgiu a idéia de fundar uma sociedade recreativa. Américo propôs que fosse Club Juvenil, sob o argumento de estava apenas nascendo e porque surgia da iniciativa de jovens. A inauguração oficial aconteceu no dia 23 de julho de 1905. No dia 31 de dezembro do mesmo ano foi realizado o primeiro baile de gala, denominado "Baile Rosa".

1905 a 1907 – A primeira sede, alugada, ocupou sobrado da casa de José Bragatti.

1908 – Naylor Ronca foi eleita a primeira rainha do clube.

1911 – Em 19 de junho, sob a presidência de Orestes Manfro, foi lançada a pedra fundamental da sede juvenilista.

1912 – Construída a primeira sede própria, na antiga rua Andrade Pinto, hoje Os

18 do Forte. O prédio de madeira tinha dois pavimentos, comportando salões de festas, biblioteca, copa, três peças para residência do ecônomo, cancha de bolão e cineteatro para as apresentações do Grupo Dramático Juvenil.

1924 – Um incêndio destrói a usina elétrica do clube. O terreno e o prédio são vendidos para o Governo do Estado.

1924 a 1928 – O clube transfere-se para Associação Comercial de Caxias do Sul, hoje Câmara de Indústria, Comércio e Serviços.

1925 – Compra do terreno da atual sede.

1928 – Inauguração da atual sede.

1962 a 1965 – Construção do terceiro andar, hoje salão principal.

2000 – Lançado o Projeto "Sempre Juvenil" que visa concentrar ações de resgate da Memória Juvenilista, em preparação ao Centenário do clube.

2001 – Elaborado ante-projeto da sede campestre na Rota do Sol.

PESCAR – Será realizadas terça-feira, 19h, na CIC, a aula inaugural e prestação de contas aos parceiros, apoiadores e voluntários das unidades do Projeto Pescar PCP e Restaurante Sica/Plásticos Itália.

IGREJA – Neste sábado e domingo, no Centro Diocesano de Pastoral, acontece a quarta etapa da Escola de Formação, Fé, Política e Trabalho. O tema será "Projeto dos partidos políticos", com assessoria do professor Laurício Neumann, da Unisinos, e análise de conjuntura por Milton Viário. Também será a segunda etapa da proposta de aprofundamento do primeiro grupo, que participaram em 2004, com o tema "Jesus e sua proposta", com assessoria do professor Ildo Bohn Gass.



Três casas,
três orçamentos,
nem um centavo
a mais.

Já nas bancas.

Abril

arquitetura & construção



Hotel Continental
Porto Alegre

CENTRAL DE RESERVAS
0800 701 2268



www.hoteiscontinental.com.br

Caxias terá patrulhamento aéreo a partir de quarta-feira

Ximango fará os primeiros vôos

A partir de quarta-feira, os caxienses deverão se habituar com uma nova forma de segurança, desta vez vinda do céu. O secretário estadual de Justiça e Segurança, José Otávio Germano, confirmou nesta quinta-feira a aquisição de uma aeronave que passará a integrar o policiamento aéreo da cidade. O investimento faz parte de uma série de medidas que visam à implantação do Grupamento de Polícia Militar Aérea (GPMA) no aeroporto Regional Hugo Cantergiani. "O batalhão que irá atuar na cidade já está em fase de treinamento. Dependemos apenas de liberações da Infraero para colocar o GPMA em prática", afirma Germano. Enquanto prosseguem os entraves burocráticos a aeronave ficará no hangar da Brigada Militar na capital.

Na quarta-feira, dia 22, o comandante geral do Batalhão de Operações Especiais (BOE) de Porto Alegre, coronel Bra-

gança, trará para a cidade uma comitiva que realizará o patrulhamento aéreo e terrestre em fase experimental por período ainda indeterminado. Para auxiliar nas operações será disponibilizado um avião Ximango. De acordo com o tenente-coronel do 12º Batalhão da Brigada Militar, Telmo Machado de Souza, há um clima de otimismo por parte da corporação com a vinda do novo instrumento de segurança. "Passada esta fase de implantação, a segurança deverá melhorar bastante, pois a polícia precisa estar equipada", assinala.

Para consolidar a sistemática de melhorias que devem acontecer nesta área, o secretário estará, em Caxias, dia 27. A visita é resultado de reivindicação feita pelas classes empresarias da cidade e reforçada nesta semana pelo deputado estadual Ruy Pauletti (PSDB). Além de falar sobre as ferramentas de segurança existentes na cidade, Germano de-



Comandante Telmo revela otimismo

TUCANO PROPÕE SEMINÁRIO

O deputado Ruy Pauletti está propondo a realização de um seminário para tratar da violência, tendo como tema "A educação como forma de enfrentar a cultura da violência". Na visão do parlamentar, que já tem apoio de classes empresarias, o encontro permitirá estabelecer um modelo de educação antiviolença, que encontre alternativas para combater a cultura da violência. "Precisamos desmistificar essa cultura, combatê-la com ações objetivas e por meio da educação das escolas em todos os níveis", defendeu.

verá assinar o contrato para a construção do presídio de Apanhador. A confirmação da assinatura depende do encami-

nhamento de documentação por parte da empresa vencedora da licitação para construção do prédio.

Audiência pública debaterá violência

As comissões de Cidadania e Direitos Humanos e de Serviços Públicos da Assembléia Legislativa, juntamente com a Comissão de Direitos Humanos, Bem-Estar Social, Trabalho e Defesa do Consumidor da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, realizam segunda-feira audiência pública sobre segurança pública nos municípios da Região da Serra. Aberto à comunidade, o evento acontece às 15h no plenário da Câmara de Caxias.

O objetivo é discutir políticas públicas para a segurança diante do agravamento do quadro da criminalidade na região, apontando os problemas e, principalmente, propostas de solução. Também servirá, de acordo com os organizadores, para cobrar da Secretaria de Justiça e Segurança do Estado um posicionamento referente à situação.



JUIZ SÉRGIO AUGUSTIN

PRESIDENTE DO TJ

"É PRECISO CORAGEM PARA MUDAR A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA"

"A cultura jurídica brasileira precisa ser modificada e é necessária uma reforma que faça o Poder Judiciário prestar jurisdição rápida e correta. É preciso coragem para mudar a atual legislação". A afirmação foi feita pelo Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Osvaldo Stefanello, reforçando as críticas à Reforma do Poder Judiciário por não oferecerem nenhum benefício para a boa atuação da Justiça. Para o magistrado, o Congresso Nacional precisa começar a legislar, sem fugir de suas responsabilidades, rendendo-se a negociatas para aprovar o que quer que seja. Outra saída para a jurisdição, reiterou, é o fortalecimento das decisões dos Juizes de 1º Grau e dos Tribunais "para que não sejam mera passagem, corredor para ações que vão chegar aos Tribunais Superiores".

Disse ainda que o Conselho Nacional da Justiça, a Súmula Vinculante e a federalização dos crimes contra os Direitos Humanos "não reformam coisa alguma para o bem da jurisdição e do Poder Judiciário". Ressaltou, também, que a boa prestação jurisdicional depende da atuação conjunta dos magistrados, Promotores de Justiça e dos Advogados, que "formam o tripé fundamental da Jus-



DIVULGAÇÃO/TEMPO TODO

tiça." Acredita que toda a sociedade deve contribuir para superação das dificuldades sociais, pois "juntos chegaremos mais próximos de um País um pouco mais justo, ético e moral, tanto no setor público como no privado".

ASSEgurada Estabilidade DO TRABALHADOR ACIDENTADO

O Supremo Tribunal Federal manteve o direito à estabilidade provisória no emprego para os trabalhadores que se acidentarem. A decisão foi proferida no julgamento da ADIn nº 639, ajuizada pela CNI - Confederação Nacional das Indústrias, que questionava o artigo 118 da Lei 8213/91. Está assegurada a manutenção do contrato de trabalho, em caso de acidente de trabalho, pelo prazo mínimo de 12 meses, contados a partir do retorno ao trabalho. Para a CNI a previsão de tal garantia em lei ordinária era conflitante com o artigo 7º, inciso I, da Constituição Federal, que protege os trabalhadores contra a dispensa arbitrária, uma vez que tal regulamentação somente poderia ocorrer por lei complementar.

O presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, José Nilton Pandelot, afirmou que não é o momento de se retirar direitos dos trabalhadores e reitera a declaração do ministro Gilmar Mendes, que, em seu voto, afirmou que decidir em sentido contrário seria "anti-social e macabro". Pandelot alerta ainda que se faz urgente a regulamentação da garantia do empregado contra dispensa arbitrária e sem justa causa, sendo uma solução resgatar o sentido da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que foi ratificada pelo Brasil em 1996, mas alguns meses depois o então Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, sucumbiu aos argumentos empresariais e denunciou a Convenção.

Curiosidade

PROFESSOR DE DIREITO CIVIL CHAMA ALUNA DE "GORDA" E É CONDENADO

Hércules Egídio Dias Agharian, advogado e professor de Direito Civil em uma universidade no Rio de Janeiro, foi condenado a pagar R\$ 3 mil à uma aluna por chamá-la de "gorda" a aula. A aluna que cursa o último semestre do Curso de Direito saiu da sala por alguns instantes e deixou um gravador ligado para não perder a explicação. O professor perguntou aos outros estudantes de quem era o aparelho e, então, passou a fazer os comentários que ficaram registrados na gravação. Diz o advogado da acadêmica que: "ele disse na frente da turma que ela já era gorda e que ficaria mais gorda ainda se comesse muito" e, "quando ela voltou à sala, todos caíram na gargalhada e ficou sem entender. Em casa, ouviu a fita e ouviu o escárnio do professor". A defesa diz que não houve constrangimento, mas que "se foi feita essa afirmação (de que a moça é gorda), não foi com o intuito de ofender". O TJ-RJ aceitou a alegação da defesa, que diz não se tratar de intenção de ofender, mas admitiu que o comentário fora infeliz e causador de constrangimento, reduzindo-se, assim, o valor de R\$ 13 mil, primeiramente sentenciados, para R\$ 3 mil.

Promoção

Envie sua pergunta sobre cidadania (que não se refiram a processos em andamento) e concorra a um exemplar da obra "Teoria Geral do Delito", do advogado André Luís Callegari. O nome do ganhador será divulgado nesta página, na edição posterior à data do sorteio. As cartas ou e-mails deverão ser enviadas à redação do jornal (rua La Salle, 910 - bairro São Pelegrino - ou por e-mail: redacao@tempotodo.com.br).

ESPORTES

Juventude enfrenta o Cruzeiro sem cinco titulares

Em busca de reabilitação

ROGÉRIO COSTANZA

O entrosamento é a principal preocupação do técnico do Juventude, Ivo Wortmann, para enfrentar o Cruzeiro neste domingo, 18h10, no estádio Alfredo Jaconi. Ivo não contará com cinco titulares e coloca em campo uma equipe que busca reabilitação da derrota sofrida no Rio de Janeiro para o Botafogo, de virada, por 3 a 2, depois de estar ganhando por 2 a 0.

Os problemas estão em todos os setores. Na zaga, Naldo e Chicão, suspensos, serão substituídos por Daniel e Joel, que faz sua estreia. No meio-campo, Juliano e Camazzola entram nos lugares de Bruno Lança e Leandro Moreno, pelo mesmo motivo. E, no ataque, Zé Carlos começa a partida em substituição a Enilton, expulso contra o Botafogo, ao lado de William que será projetado mais à frente. Túlio Maravilha, recuperado da lesão muscular ocorrida na sua estreia contra o Vasco da Gama, fica como opção no banco de reservas, assim como o lateral Valentim. Zé Rodolpho é outro que pode estar ausente. A direção finaliza a venda do passe para o Livorno da Itália, clube para onde foi o centroavante Paulinho. Se o negócio for concretizado, Jailson fará sua estreia.

No Jaconi todos querem esquecer o resultado da rodada passada. Uma vitória sobre o Cruzeiro, que também vem de derrota, pode aproximar o Ju do Botafogo, desde que o time carioca não vença o São Paulo, no Morumbi. Apesar da derrota, a equipe segue na vice-liderança, com 14 pontos, quatro atrás do líder. Agora, se não ganhar, pode ser



Chicão (fundo) e Lança são dois dos desfalques neste domingo



DENTRO DAS 4 LINHAS

OSNY FREITAS DE OLIVEIRA
osny@bsbi.com.br

GOLEIROS I – Tem gente e, como tem por aí, que faz plan-tão para derrubar goleiros. Tanto no Juventude como no Caxias. Esses megalomaníacos têm visão distorcida e apocalíptica dos fatos no seu todo. Estão ardendo no inferno Sadi, Eduardo Martini, Luiz Müller, Humberto. A última vítima foi o goleiro Edervan, que falhou rotundamente no gol do Grêmio. Agora, a partir desse infausto acontecimento e torrar o profissional é maldade humana.

GOLEIROS II – Vivem entre o céu o inferno. Se fecharem o gol, não fazem mais que a obrigação. Entretanto, se falharem, não importa como, vão direto para o quinto dos infernos. No jogo em Manaus, Edervan deu a resposta aos detratores de plan-tão, levando o time nas costas. Fez sua obrigação sim, e também calou a boca dos apressadinhos em prejudicar o seu próximo.

VENCER – Ouço, ainda, a xingação e os nomes feios do torcedor grená na saída do estádio, no jogo contra o CRB. Custou uma eternidade vencer a subida do Cemitério. É proibido não fazer o dever de casa. Pode fazer falta logo adiante. Por isso, a vitória no jogo de sábado, contra o União Barbarense, tem que ser de qualquer jeito. Tem que ser como o diabo gosta para alegria da torcida. Parafrazeando o de sempre (o Cab), todos ao Centenário.

ESTRAGOS – A derrota ante o CRB causou estragos incensuráveis. O Caxias não conseguiu se agüentar e, pela primeira vez, passou o rol dos possíveis rebaixados na transição da sétima para a oitava rodada. Pode ser por apenas três ou quatro dias. Ganhar em casa muda tudo. A série B está equilibrada e, num piscar de olhos, ora se está no céu, ora no inferno. O Caxias necessita vencer para se assumir definitivamente na competição.

VIROSE – Já dá para se sentir o dedo de Roberval Davino, mesmo diante das insistentes lesões e enxurrada de cartões amarelos. As baixas no Caxias foram demais. Até Alceu Fassbinder está fora de jogo diante da virose devastadora que assolou o Centenário. Ainda bem que superou as dificuldades, devendo sair do hospital neste fim de semana.

REFORÇOS – As contratações no Caxias chegaram em boa hora e acertadas. Alceu e Setti trabalharam bem. Luiz Paulo, o orelhudo de sempre, com seu futebol maravilhoso sendo repatriado; Pimenta, um zagueiro, presumo, mais rápido e disposto dos hoje existentes; e, finalmente, Luiz Maranhão, um meio campo à feição e confiança de Davino. Falta, ainda, um volante de movimentação, cabeça ativa e dono do campinho. E tem que vir logo para não chorar depois o leite derramado.

FIFA – Não se trata de vira-vira do folclore português. Nada disso. Trata-se de virada mesmo. Foi assim que o Juventude foi surpreendido pelo Botafogo depois de estar vencendo, fácil, por 2 a 0. Prejuízo da vez a virgindade, mas manteve a vice-liderança. O que aconteceu? Primeiro, a atuação preconceituosa e premeditada do juiz paranaense Héber Roberto Lopes, da FIFA e, depois, tipo morte anunciada, a horrível atuação da defesa esmeraldina.

ERROS – Deu pena de ver a atuação do reizinho Antônio Carlos e do espantador Naldo, ambos sobrecarregando o bom Chicão. Isso, sem falar, do confuso meio-de-campo com Bruno Lança e Leandro Moreno. Bofinho generalizou, ao final da partida, ao repórter Marcos Vaz, da rádio Caxias: “perdemos para os nossos próprios erros”. Ivo apenas acenou a cabeça, concordando. Bote erros nisso.

IMATURIDADE – Com meio time titular fora, vem o Cruzeiro no domingo. Em casa é para reabilitação. Sem perdão! Mas tem os porquês. Na zaga, sem Naldo e Chicão; no meio, ausências de Bruno Lança e Leandro Moreno. Será que farão falta? No ataque, o goleador Enilton, que fez bobagem quando foi substituído. Não sei se não vai ficar por muitos jogos no gancho. Bota bobagem nisso.

LEVIR A PERIGO

A derrota para a Ponte Preta, em pleno Mineirão, por 2 a 1, deixou o técnico Levir Culpi a perigo. Se perder novamente, dificilmente o treinador será mantido. Em 9º lugar, com 11 pontos, o time mineiro faz campanha de altos e baixos no Brasileiro. Maurinho, depois de quatro partidas fora por lesão, retorna na lateral-direita no lugar de Ruy, criticado pela torcida contra a Ponte. O destaque da equipe é o atacante Fred, goleador do Cruzeiro na temporada com 30 gols e vice-artilheiro da Série A com cinco gols. Também será o reencontro da torcida do Juventude com seu ex-ídolo Lopes.

ultrapassada por Ponte Preta e Fluminense, que também somam 14 pontos e por Santos, Inter e Corinthians, que têm 13. “Temos dois jogos seguidos em casa (dia 25 é contra a Ponte Preta) e grande chance de nos recuperarmos”, frisa Ivo.

Não haverá venda de bilhetes para a partida. O ingresso será mediante a compra de um vidro de Nescafé 200 gramas (média de

JUVENTUDE

Doni; Antônio Carlos, Joel e Daniel; Magal, Juliano, Camazzola, Lauro e Zé Rodolpho (Jailson); Zé Carlos e William

Técnico: Ivo Wortmann

CRUZEIRO

Fábio; Maurinho, Argel, Marcelo Batatais e Patrick; Maldonado, Marabá, Adriano e Kelly (Lopes); Weldon (Adriano Louzada) e Fred

Técnico: Levir Culpi

SERVIÇO DO JOGO

Data: 19 de julho (domingo)

Horário: 18h10 horas

Local: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul

R\$ 7), exceto para os sócios. A promoção faz parte da campanha em realização em todo o país “Torcer pelo seu time faz bem”, que tem o objetivo de levar famílias aos estádios. Os produtos serão destinados a entidades carentes. O Juventude recebe R\$ 80 mil na negociação que se repetirá em outras partidas do campeonato. A direção espera um público de 15 mil torcedores.

HORA CERTA:
JAVALI

PLANTÃO ESPORTIVO:
LP FERRAZ

CRÁQUE DO JOGO:
PROLAR

PALAVRA DO TORCEDOR:
MARTINATO

TORCEDOR CAMISA 12:
Kidde

OBSERVADOR DE ARBITRAGEM:
MACRO ADEBRAS

COMENTÁRIO DO JOGO:
MACRO ADEBRAS

BOLA DO JOGO:
PETERBILT WITON

TEMPO E FLACAR:
MACRO ADEBRAS

BRASILEIRÃO 2005

CAXIAS 930 AM

Claro

BANRISUL
O BANCO QUE UNE OS GACHOS

FRASLE

FATIMA

MULTISOM
sempre perto de você

TEVAH

<p>CAXIAS x UNIÃO BARBARENSE Sábado - 16h</p> <p>Estádio Centenário Campeonato Brasileiro - Série B Narração: Adilson de Souza Comentários: Luis Parise Observador de Arbitragem: José A. Vargas Reportagens: Marcos Sartori e Fábio Carnesella Plantão: Tiago Picolotto</p>	<p>JUVENTUDE x CRUZEIRO Domingo - 18h10</p> <p>Estádio Alfredo Jaconi Campeonato Brasileiro - Série A Narração: Gladir Azambuja Comentários: João Cláudio Garavaglia Observador de Arbitragem: José A. Vargas Reportagens: Marcos Sartori, Marcus Vaz e Rômulo Balbinotti</p>
---	--

Caxias está no limite do rebaixamento

Sinal de alerta

O fantasma do rebaixamento que tanto atormentou o Caxias na Série B nas primeiras rodas do ano passado está de volta. Após bom início, aonde chegou a estar entre os primeiros, o time grená ocupa a 17ª posição, com nove pontos. Se o campeonato terminasse hoje, estaria na Terceirona em 2006. Portanto, neste sábado, 16h, em casa, contra o também desesperado União Barbarense (19º com oito pontos), a palavra de ordem é vencer.

A Série B está na 9ª rodada de um total de 22, mas não custa lembrar que não há retorno e os seis últimos caem para a C. "Isto não passa pela nossa cabeça. O campeonato está muito equilibrado e temos muitos jogos pela frente", salienta o presidente Cleomar Slaviero. O 8º colocado que se classificaria à próxima fase (Vitória) soma apenas três pontos a mais que o Caxias.

Para piorar a situação, o técnico Roberval Davino não contará com os atacantes Flávio e Bebeto, que levaram o terceiro cartão amarelo no empate em um gol com o São Raimundo. Marcelo, que estava para ser dispensado, treinou bem e fará dupla com Jajá no ataque. Wellington Monteiro, com inflamação no tendão de Aquiles da perna esquerda, Canhoto e Fabrício continuam fora.

Recuperados de viroses, retornam Samuel e Gil Baiano. A novidade deve ser a reestréia do lateral-direito Luís Paulo, 28 anos. Ele vem para o lugar de Flavinho, que pediu dispensa à direção. O zagueiro Pimenta, 26, ex-Olimpia-SP, e o volante



Samuel retorna à zaga

CAXIAS

Edervan; André, Samuel e Luís Fernando; Luís Paulo, Éder Lazzari, Gil Baiano, Guilherme e Cris; Jajá e Marcelo

Técnico: Roberval Davino

UNIÃO BARBARENSE

Neneca; Denis, Valdir, Xandão e Diogo Pires; Leonel, Alexandre, André Bocão e Lenilson; Gilson Bata e Rogério Gaúcho

Técnico: José Carlos Serrão

SERVIÇO DO JOGO

Data: 18 de junho (sábado)

Horário: 16h

Local: Estádio Francisco Stédile (Centenário)

Arbitragem: Jefferson Schimidt, com Marco Antonio Martins e Luiz Alberto K. Borges, de Santa Catarina

Maranhão, 23, ex-Marília, contratados esta semana, poderão ter condições legais de estrear, mas não começam a partida. A direção busca mais um meia-armador para completar o grupo.

DESTAQUES DO AMADOR

FUTSAL – A UCS/Metalcorte integrará o grupo B na próxima fase da Liga Nacional. Seus adversários serão John Deere e Ulbra (RS), Intelli (SP), Chapecó (SC) e Petrópolis (RJ). Nesta fase, as equipes jogam em turno e retorno dentro dos próprios grupos, classificando-se as duas melhores às semifinais. Nesta semana, a direção contratou o ala Jerry Macedo Galvão, 30 anos. Natural de Recife (PE), o jogador estava na Espanha, atuando no Maderas Miguel Pères, de Buja-lance, onde trabalhou com Morruga, técnico da equipe caxiense.



ATLETISMO – A UCS está representada por 10 atletas no Troféu Brasil, que se realiza até domingo em São Paulo. Participam Fernando Alex Fernandes, Patrícia Lobo, Claudir Rodrigues, Alessandra Matos Joaquin, Gisele Nogueira, Rudimar Moura, Luciano Melo, Anderson de Lima, Eduardo Vieira e Vanderlei Cardoso.

NATAÇÃO – A equipe UCS/ASDA está representada por três atletas, até domingo, no Campeonato Brasileiro, que ocorre em Belém do Pará. Mirella Barros é a terceira colocada no ranking brasileiro juvenil na prova dos 200 metros costa; Leandro Zandoná disputa os 50 metros livre e Luan Medeiros os 100 e 200 metros peito.

CANOAGEM I – O canoísta Cássio Petry venceu a segunda etapa da Copa Brasil, realizada em Anicuns, GO, e assumiu a liderança do ranking nacional na C-1 (canoia individual). Na competição que reuniu 39 canoístas, também foi primeiro colocado na classificação geral.

CANOAGEM II – Naiane Pereira, Ariela Pinto, Daniela Alvarez, Juliana Domingos, Rozivânia Gomes, Adriélia Freitas, Laila Moro e Vanessa Pimentel foram selecionadas para representar o Brasil no Pan-Americano, no Canadá, entre os dias 9 e 10 de julho. Luciana Costa competirá como atleta convidada. A seletiva foi realizada no Centro Esportivo do Sesi. As nove atletas integram o Projeto UCS Olimpíadas, com patrocínio da UCS e Prefeitura.

SQUASH – A Academia Sport Center foi o local dos jogos da segunda etapa do Circuito Caxias do Sul 2005, que reuniu 67 atletas. Os campeões foram Vinicius Costa (profissional), Thiago Orlando (1ª categoria), Diego Costa (2ª), Mário Michelin Junior (3ª), Luciano Buzin (4ª), Eduardo Zanrosso (novatos A), Michael Müller (novatos B), Ricardo Gomes (executivo A) e Alcides Zattera (executivo B). Entre as mulheres, Viviane Costa foi campeã profissional e Hohana Dall'Agnol venceu na categoria novatas.

AUTOMOBILISMO – A piloto Patrícia de Souza participa, em dupla com a portoalegrense Cristina Rosito, da Copa Pirelli/TC 1600, domingo, no autódromo de Tarumã. A sexta etapa da temporada terá grid de 25 carros e duração de 50 minutos. A dupla pilotará um Chevrolet Corsa, carroceria hatchback e motor 1.600cc. A caxiense Patrícia de Souza, 34 anos, tem como objetivo disputar a Copa Renault Clio no próximo ano.

PADDLE – A terceira etapa do Circuito Serrano 2005 será realizada até domingo, na Academia Vila Verde de Caxias do Sul.

CICLISMO – A caxiense Lúcia Campagnolo Chipinotto foi nona colocada nas provas de estrada e contra-relógio individual realizadas em Ribeirão Preto (SP), em sua primeira participação em competição de nível nacional. Seus próximos desafios são a prova de resistência pelo Campeonato Gaúcho, domingo, no Santuário de Caravaggio, em Farroupilha, e a Prova Internacional 9 de Julho, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo.

CROSS – A terceira etapa do Campeonato Gaúcho de Rally Cross Country de Regularidade, realizado em Caxias do Sul, teve os seguintes vencedores por categoria: na graduados, Gilberto Ruppenthal e Tiago Poisl, de Três Coroas; na sênior, Marcelo Magalhães e Ismael Peteffi, de Porto Alegre; e na turismo light, Luiz Charlez Mentz e Monica Mentz, de Portão.

BASQUETE – A equipe infante masculina do Recreio da Juventude venceu as duas partidas realizadas no final de semana pelo Campeonato Estadual. Venceu a Sociedade Ginástica Novo Hamburgo por 76 a 41 e o Colégio Sinodal, de São Leopoldo, por 61 a 54.

MOBILE BRASIL

MOTOROLA
V810 - NOVO
PRÉ-PAGO
R\$ 999,00

CELULARES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ACESSÓRIOS
GSM COMA TDMA

TITANIUM
NOVO
PRÉ-PAGO
LIBERADO
R\$ 999,00

DESBLOQUEIO
DE CELULARES
GSM

F. 30253952 - 84027250 - 91531919

GALERIA DO COMÉRCIO - CALÇADÃO
LOJA 17 - CENTRO - CAXIAS DO SUL

GOL PAPO

Abelardo Cavalcanti
juventudista@brturbo.com



Todos esperávamos voltar do Rio de Janeiro líderes do campeonato, pois o time do Botafogo nos parecia não ser um adversário difícil. O jogo começou com esta tranquilidade, com eles tentando entrar na nossa área, sem conseguir, enquanto nós jogávamos com extrema eficiência, tranquilos no contra-ataque e, com facilidade, bloqueando no meio todas as iniciativas adversárias.

Num destes momentos de ataque fizemos o primeiro gol, originado de jogada de escanteio e, após, uma enorme blitz do nosso meio que recuperou a bola e a repôs na área para o Naldo concluir após ter perdido o gol no primeiro momento. Nova atuação primorosa de Laurinho, com excelente ajuda dos volantes e dos alas (por sinal, vamos sentir saudades de Zé Rodolpho, que está indo atrás dos euros). Depois da passagem de Lopes, no ano passado, temos em William o melhor esquema para jogos fora do Alfredo Jaconi, ou seja, com um atacante de ofício, no caso Enilton.

Mas a velha preocupação do Pablo com a pouca velocidade dos nossos zagueiros se

consumou. Foram muitas as faltas mais bruscas por falta de tempo de bola próximas a nossa área, o que nos deixou sem vários jogadores para o próximo jogo.

O segundo tempo começou como terminou o primeiro, com o nosso time mandando no jogo. De cara, Lauro fez o segundo gol (deveria ter oferecido ao seu nenê que está a caminho, pois não se sabe quando fará o próximo, pois não é o seu ponto forte). Daí em diante, o time do Botafogo começou a jogar com 12 jogadores e nós com 10, pois o nosso zagueiro mais experiente fez tudo o que um amador sabe que não deve fazer. Primeiro, mais uma falta perto da área, sabendo que o outro time tem um excelente cobrador. Segundo, um pênalti infantil por trás - o atacante tomou a frente, reforçando a tese da falta de velocidade dita sempre pelo Pablo. Terceiro, uma jogada que vem se repetindo, mas que até agora não havia resultado em nada contra nós. Então, ninguém tinha dado muita importância. Tentou mostrar uma categoria que, talvez, tenha tido no passado remoto. Dominou no peito e quis sair jogando. Assim foram o três gols do Botafogo. Um estragou o excelente trabalho de todos os demais.

GOL GRENÁ

Marcus V. Caberton
caberton@bsbi.com.br



Pois, meus amigos do esporte, a missão impossível foi até possível e, por pouco, não se tornou um doce presente na quente tarde de sábado lá na linha do Equador. O bom empate de Manaus, aliado a outros resultados na rodada, manteve, artificialmente, o esquadrão grená fora da zona de rebaixamento. Isto é bom, pelo menos para o moral, pois a pressão de estar lá é enorme e toda uma energia precisaria ser gasta para de lá sair.

Sobre o jogo de Manaus pouco dá para dizer, pois a única opinião que se teve foi do pessoal da Caxias, já que a prometida transmissão da TvCom não aconteceu. Os seis torcedores que se deslocaram até Manaus, mais quatro de lá se juntaram, dizem que nosso goleiro foi milagroso e que o calor senegalesco era superior a 40 graus na hora do jogo.

Foram apenas dois em nove pontos disputados nos últimos três jogos. Agora vem o momento de construir a pontuação para entrar no G-8. Nas próximas três rodadas, dois jogos em casa contra os paulistas do

Barbarense e da Portuguesa, intercalado pelo jogo contra o Vila Nova em Goiânia. É a hora de fazer nove pontos, até sete poderá ser aceitável, mas qualquer coisa menos que isso é, definitivamente, a luta exclusivamente para a manutenção na Série B.

É preciso acertar a pontaria de nossos atacantes, melhorar o desempenho dos meio campistas e, definitivamente, dar senso coletivo à defesa que anda batendo cabeça em todos os jogos. E rezar a santa de Caravaggio para que o desempenho do goleiro seja aquele de Manaus.

Amanhã é dia de estar lá para apoiar o esquadrão grená, seguramente em melhores condições, com mais jogadores à disposição de Davino, para enfrentar o primeiro dos jogos "ganháveis". A torcida fez a diferença contra o Tricolor da Azenha e tem que fazer, mais uma vez, contra este time paulista.

Está é a sexagésima coluna que escrevo aqui no TT. Obrigado aos amigos da direção e redação pelo tratamento dado ao texto que tenho enviado. Vamos lá! Todos ao Centenário!

BAR DANUBIO
Desde 1954 a grife do Bairro

Tele-Entrega:
(54) 223.1566

Tempo Todo

ANO IV - NÚMERO 162 - CAXIAS DO SUL, 17 A 23 DE JUNHO DE 2005

HAMBURGUERIA JUVENTUS
Rua Marechal Floriano, 1547 - Centro
TELE-ENTREGA 214.1262
www.hamburgueriajuventus.com.br

Jardelino Ramos e Beltrão de Queirós passam a existir legalmente

Ocupações viram bairros

DANIELA FAGUNDES

Com objetivo de regularizar e titular o assentamento nas ocupações denominadas Beltrão de Queirós e Jardelino Ramos, a Câmara de Vereadores aprovou projeto-de-lei do Poder Executivo. Com a decisão, os moradores poderão lavrar as moradias legalmente, permitindo também a inclusão de pontos comerciais nos locais. Por outro lado, os moradores que já recebem benefícios como calçamento, iluminação pública, esgoto e coleta de lixo, passam a contribuir com os impostos municipais.

De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Habitação, Francisco Rech, cerca de oito mil moradores serão beneficiados com a lei. Atualmente,

estes locais são conhecidos como Zonas Especiais de Habitação, onde nenhum morador possui escritura dos terrenos. "Os cartórios não aceitam registros de terrenos de dimensões inferiores a 250 m². Esta lei disciplina o uso do solo, permitindo a regularização fundiária", salienta.

O projeto denomina as áreas como bairros, garantindo a introdução de serviços de infra-estrutura urbana nos assentamentos mais precários. A aprovação do projeto só foi possível porque os dois locais atendem aos critérios previstos pela Lei Complementar 99/1999, que declara Áreas de Habitação e Interesse Social os lugares onde seja reconhecida a antiguidade, mais de 15 anos, e a baixa renda da população ocupante.

De acordo com o relator do projeto, Marcos Daneluz (PT), a aprovação do projeto servirá como porta de entrada para que outros assentamentos sejam regularizados. "Estas ocupações datam da década de 20 e estão mais do que inseridas na comunidade. Chegou a hora de crescer economicamente", explica.

Os futuros bairros serão divididos em lotes que poderão ser comercializados pelos proprietários. Segundo Rech, dentro do novo Plano Diretor, os bairros receberão nova estrutura viária, melhorando os acessos. "É certo que haverá algumas desapropriações, mas todos serão devidamente indenizados", garante. O prazo para a realização das benfeitorias dependerá dos trâmites de legalização e registro das moradias.

"Quero ver minhas filhas crescerem aqui"

A presidente da Associação do Bairro Jardelino Ramos, Suzete Molinari, faz planos para a filha Joana de pouco mais de dois meses: quer que a menina cresça como ela, como a mãe e a avó. Há três gerações, seus familiares vivem no bairro. "Apesar de ser tudo apertadinho, ninguém quer sair daqui", garante.

De fato, o lugar é apertado, existem ao todo 10 becos sem saída e mais de 15 ruelas e passagens, onde não transitam carros, tampouco duas pessoas caminham lado-a-lado. Sobre a violência do bairro, Suzete desconversa, prefere falar sobre as lutas e reivindicações do Jardelino, também conhecido como "Burgo".

Há pouco mais de um ano, a comunidade conquistou, por meio do Orçamento Participativo, uma cancha poliesportiva e a construção da sede da associação de moradores. A Câmara de Vereadores aprovou a utilização de área pública, que deveria ser uma rua, mas que nunca saiu do papel. Porém, os vizinhos conseguiram, por meio de liminar, o embargo da obra alegando que o espaço é necessário para acesso a um condomínio próximo. "Vimos nosso sonho ir por água abaixo. Nossas crianças não têm área de lazer para brincar, nem os jovens para praticar algum esporte. Impedir conquistas como estas é dar ordem para a marginalidade", politiza. A obra foi iniciada em abril do ano passado. No local ainda estão os primeiros alicerces e alguns brinquedos infantis.

Eusébio constará no mapa

Uma das lutas das lideranças do loteamento irregular Eusébio Beltrão de Queirós era que o local constasse no mapa da cidade, condição obtida com o projeto. A vice-presidente da Associação de Moradores do loteamento, Josi De Paula da Silva, 43 anos, nasceu no Beltrão (local também conhecido como Zona do Cemitério) e a bisavó foi uma das primeiras a chegar, na década de 40, encaminhada pelo padre Giordani, pároco da igreja de São Pelegrino. "Ele conduziu várias famílias carentes para este lugar, pois sabia que era área pública", conta.

Para Josi, o local tem as características de um bairro pequeno, com a vantagem de não haver migração entre os moradores. "Aqui todos se conhecem e se ajudam", salienta. A moradora ga-

rante que, apesar da fama de violento, o Beltrão, como gosta de chamar, é um bom lugar para se morar. "A principal vantagem é que estamos perto de tudo, não dependemos de ônibus para chegar ao Centro. Porém, existe um pouco de violência sim, mas qual bairro não tem?", questiona.

O preconceito é outro sentimento que faz parte da rotina dos moradores, tanto que a associação realiza campanha interna há oito anos para que a denominação "Zona do Cemitério" seja esquecida. "Nenhuma loja quer fazer entrega aqui e é difícil arrumar emprego se contarmos a verdade. A maioria diz que mora em São Pelegrino ou nos bairros próximos", revela. Josi acredita que, com a regularização do bairro, o trânsito melhora, com o

alargamento das ruas e abertura dos becos. "Em alguns locais, as ambulâncias e carro de bombeiros não têm acesso. Isso gera dificuldades nos casos de emergência".



Josi luta pelo fim do preconceito entre os próprios moradores

EM JUNHO, NA BASILLAR
TODO DIA É DIA DE SOFÁ.



Estofados com 20% desconto à vista.



Rua Pinheiro Machado, 2580 - São Pelegrino - c/estacionamento ao lado
Fone: 223.9444